

## VIII SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM LETRAS

Ideias para adiar o fim do mundo:  
intersecções linguísticas e literárias  
em contextos amazônicos



# CADERNO DE RESUMOS

ORGANIZAÇÃO

**Adriana Lins Precioso**  
**Jesuino Arvelino Pinto**

ISSN: 2595-8356

Apoio:



Faculdade de Ciências Humanas e Letras  
UNEMAT - Campus da Sinop





Profa. Dra. VERA LUCIA DA ROCHA MAQUÊA  
Reitora

Profa. Dra. NILCE MARIA DA SILVA  
Pró-reitora de Ensino de Graduação

Profa. Dra. ÁUREA REGINA ALVES IGNÁCIO  
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. JULIO CESAR BELTRAME BENATTI  
Diretor Político-Pedagógico-Financeiro

Profa. Dra. JUDITE DE AZEVEDO DO CARMO  
Diretora da Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem

Profa. Dra. JULIANA FREITAG SCHWEIKART  
Coordenadora do Curso de Letras

Prof. Dr. JESUINO ARVELINO PINTO  
Coordenador do PPGLetras

### CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

S471 Seminário de Pesquisa em Letras (8. : 2024 : Sinop, MT).  
Caderno de Resumos: ideias para adiar o fim do mundo: intersecções  
lingüísticas e literárias em contexto amazônicos/ Adriana Lins Precioso e  
Jesuino Arvelino Pinto (orgs.) - Unemat *Campus* Sinop, Faculdade de  
Ciências Humanas e Linguagem, Curso de Letras, Programa de Pós-  
graduação em Letras (PPGLetras), Sinop: Editora Unemat, 2023.  
33 f.; il. color.

ISSN 2595-8356

1. Linguística. 2. Letras. 3. Literatura. I. Título. II. Título: ideias  
para adiar o fim do mundo: intersecções lingüísticas e literárias em contexto  
amazônicos. III. Precioso, A. L., Dra. (org.). IV. Pinto, J. A., Dr. (org.). V.  
Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLetras).

CDU 87(817.2)(05)

Prezado participante,

O VIII Seminário Nacional de Pesquisa em Letras, a ser realizado nos dias 12, 13 e 14 de novembro de 2024, configura-se por ciclos de conferências, apresentações e discussões de propostas de pesquisas dos discentes da oitava turma (ingresso 2023/02) e Turma Suplementar (2024/1) do Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLEtras) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus de Sinop. Centrados na temática “Ideias para adiar o fim do mundo: intersecções linguísticas e literárias em contextos amazônicos”. O evento debaterá 17 pesquisas em andamento da linha “Estudos Literários” e 14 da “Estudos Linguísticos”. Agregará palestras com convidadas nacionais com pesquisas de extrema relevância que discutirão temas relacionados a cada uma das linhas de pesquisa do Programa. Haverá, também, sessão de comunicações orais com temática livre.

Realizados na modalidade remota, pela Plataforma Google Meet, os eventos contarão com professores, pesquisadores e estudiosos de diversas Instituições de Ensino Superior Federais e Estaduais como: UFRGS, UFPA, UFMT, UEL, UFLA, UFFS, USP, UFAM, UFSCAR, UFES, IFMT, IFTM, UFR, UFV, PUC-MINAS, UFMS, UEMA, UFGD, além, é claro, da participação fulcral dos docentes da UNEMAT, dos Câmpus de Cáceres, Tangará da Serra, Alto Araguaia e Sinop. Espera-se contribuir para a construção da pesquisa dos mestrandos, bem como socializar os estudos em andamento, no sentido de despertar o interesse da comunidade acadêmica para pesquisas na área de concentração do PPGLEtras (Estudos Linguísticos e Literários).

**Comissão Organizadora  
Sinop, novembro de 2024**

**Local do evento:**

Universidade do Estado de Mato Grosso – Câmpus Universitário de Sinop Av. dos Ingás, nº 3001. Centro – CEP: 78555-000 – Sinop/MT  
E-mail: [ppgletras@unemat.br](mailto:ppgletras@unemat.br)

**Comissão Organizadora**

Profa. Dra. Adriana Lins Precioso (Coordenadora Geral)  
Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto  
Profa. Dra. Ana Carolina de Laurentiis Brandão  
Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho  
Prof. Me. Igor Marangon  
Mestrando Gabriel Buriolla Perez  
Mestrando Ednaldo Saran  
Mestranda Ana Lúcia Ponciano Ribeiro  
Graduando Hian Plynio Silva de Souza

## Programação Geral

**Data:** 12/11/2024 - das 8h às 9h30min

**Conferência de abertura:** Tecendo palavras: literatura, língua e memória Omágua/Kambeba na salvaguarda da Amazônia.

**Palestrante:** Profa. Ma. Márcia Kambeba (UFPA)

**Mediador:** Prof. Me. Igor Marangon (Egresso do PPGLetras)

**Sessão Debatedora de Pesquisas em Andamento** (Estudos Literários e Estudos Linguísticos) - das 9h30min às 12h e das 14h às 18h

**Data:** 13/11/2024 - das 8h às 9h30min

**Conferência:** Análise de Discurso materialista - O que é? Como funciona? Qual é a sua importância

**Palestrante:** Profa. Dra. Dóris Maria Luzzardi Fiss (UFRGS)

**Mediador:** Prof. Me. Joelinton Fernando de Freitas (Egresso do PPGLetras)

**Sessão Debatedora de Pesquisas em Andamento** (Estudos Literários e Estudos Linguísticos) - das 9h30min às 12h e das 14h às 18h

**Data:** 14/11/2024 - das 8h às 9h30min

**Conferência de Encerramento:** Jeroky: a dança da palavra-espírito na retomada de territórios.

**Palestrante:** Profa. Dra. Ana Lúcia Liberato Tettamanzy (UFRGS)

**Mediadora:** Profa. Dra. Rosana Rodrigues da Silva (PPGLetras-UNEMAT)

**Sessão de Comunicação Oral** – a partir das 9h30min

## SESSÃO DE DEBATES DE PESQUISAS EM ANDAMENTO – TURMA 08

### Linha de Pesquisa: Estudos Literários

**Sala 01 - VIII SEPEL - Sessão Debatedora de Pesquisas em Andamento - Estudos Literários**  
**Terça-feira, 12 de novembro - 9:30 até 18h (Horário de MT)**  
**Link da videochamada: [meet.google.com/pqn-yspx-jab](https://meet.google.com/pqn-yspx-jab)**  
**Coordenador da Sala: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso**

Data	Horário	Discente	Debatedores
12/11	9:30 às 10:40	1- Ednaldo Saran	Dra. Adriana Lins Precioso (orientadora) Dra. Shirlene Rohr de Souza (UNEMAT) Dra. Helenice Joviano Roque de Faria (SEDUC)
12/11	10:40 às 11:50	2- Gabriel Buriolla Perez	Dra. Adriana Lins Precioso (orientadora) Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves (UNEMAT) Dra. Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi (UFGD)
12/11	14:00 às 15:10	3- Suelen de Souza Tessari	Dr. Jesuino Arvelino Pinto (orientador) Dra. Tatiane Silva Santos (UNEMAT) Dra. Algemira de Macêdo Mendes (UESPI/UEMA)
12/11	15:10 às 16:20	4- Francielle da Cruz Vieira Sato	Dr. Jesuino Arvelino Pinto (orientador) Dra. Ana Cláudia Servilha Martins Poletto (UNEMAT) Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa (UNEMAT/Cáceres)
12/11	16:20 às 17:30	5- Célia Leoní Wiebbelling	Dr. Jesuino Arvelino Pinto (orientador) Dra. Adriana Lins Precioso (UNEMAT) Dra. Rosana Cristina Zanelatto Santos - (UFMS)

**Sala 02 - VIII SEPEL - Sessão Debatedora de Pesquisas em Andamento - Estudos Literários**  
**Terça-feira, 12 de novembro – 14h às 16h30(Horário de MT)**  
**Link da videochamada: <https://meet.google.com/xwa-syou-wft>**  
**Coordenador da Sala: Profa. Luciana Brandão Leal**

Data	Horário	Discente	Debatedores
12/11	14:00 às 15:10	6. Andressa Evellyn de Freitas	Dra. Luciana Brandão Leal (orientadora) Dr. Sílvio Rodrigo de Moura Rocha (co-orientador) Dra. Raquel Beatriz Junqueira Guimarães (PUC-MINAS) Dr. Jonatas Aparecido Guimarães (IFMT)
12/11	15:10 às 16:20	7. Guilherme Henrique Diniz de Santana	Dra. Luciana Brandão Leal (orientadora) Dr. Josivaldo Constantino dos Santos (co-orientador) Dra. Karina de Almeida Calado (SEDUC-PE) Dr. Sílvio Rodrigo Moura (UFV)

**Sala 03 - VIII SEPEL - Sessão Debatedora de  
Pesquisas em Andamento - Estudos Literários  
Quarta-feira, 13 de novembro – 9h30 até 18h (Horário de MT)  
Link da videochamada: <https://meet.google.com/fay-bvfs-shu>  
Coordenador da Sala: Shirlene Rohr de Souza**

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Discente</b>	<b>Debatedores</b>
13/11	9:30 às 10:40	8. Camilli Meira Santos Silva	Dra. Shirlene Rohr de Souza (orientadora) Dr. Éverton Almeida Barbosa (UNEMAT) Dra. Sheila Dias Maciel (UFR)
13/11	10:40 às 11:50	9. Daiane Alves de Amorim	Dra. Shirlene Rohr de Souza (orientadora) Dra. Tatiane Silva Santos (UNEMAT) Dr. Paulo Sesar Pimentel (IFMT-CGB)
13/11	14:00 às 15:10	10. Adelita Dias Pereira	Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves (orientador) Dra. Shirlene Rohr de Souza (co-orientadora) Dra. Tatiane Silva Santos (UNEMAT) Dra. Lucy Miranda do Nascimento (IL/UFMT)

**Sala 04 - VIII SEPEL - Sessão Debatedora de  
Pesquisas em Andamento - Estudos Literários  
Terça-feira, 12 de novembro - 9h30 até 18h (Horário de MT)  
Link da videochamada: <https://meet.google.com/ymo-wzne-ikv>  
Coordenadora da Sala: Profª Drª Madalena Machado**

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Discente</b>	<b>Debatedores</b>
12/11	9:30 às 10:40	11- Jakicely da Cruz Lorca Lopes	Dra. Madalena Machado (orientadora) Dr. Ricardo Marques Macedo (IFMT) Dr. Aroldo José Abreu Pinto (UNEMAT)
12/11	10:40 às 11:50	12- Dolores Flor da Cruz Leite	Dra. Madalena Machado (orientadora) Dra. Marisa Martins Gama-Kalil (UFU) Dr. Everton Barbosa (UNEMAT)
12/11	14:00 às 15:10	13- Luana Grassi da Silva	Dra. Marta Helena Cocco (orientadora) Profa. Dra. Lívia Bertges (UNEMAT/Tangará) Prof. Dr. Vinícius Carvalho Pereira (UFMT/Cuiabá)
12/11	16h 20 às 17h30	14- Letícia Bazeleski Dias	Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho (orientador) Dra. Rosana Rodrigues da Silva (UNEMAT) Dra. Juliana Campos Alvernaz (UFES)
12/11	17h 30 às 18h 30	15- Patrícia Itaibele Gomes Pereira	Dra. Rosana Rodrigues da Silva (orientadora) Dr. Leandro Faustino Polastrini (UNEMAT) Dra. Ana Lúcia Liberato Tettamanzy (UFRGS)

**Sala 05 - VIII SEPEL - Sessão Debatedora de  
Pesquisas em Andamento - Estudos Literários  
Quarta-feira, 13 de novembro – 9h30 até 12h 20 (Horário de MT)  
Link da videochamada: <https://meet.google.com/foc-vvxd-npj>  
Coordenador da Sala: Profa. Dra. Ana Cláudia Servilha Martins Poletto**

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Discente</b>	<b>Debatedores</b>
13/11	9:30 às 10:40	16 - Felipe Alves Oliveira	Dr. Aroldo José Abreu Pinto (orientador) Dra. Liliane Lenz dos Santos (SEDUC-MT) Dra. Madalena Aparecida Machado (UNEMAT)
13/11	10:40 às 11:50	17 - Helen Vanessa Oliveira Ritt	Dr. Everton Almeida Barbosa (orientador) Dra. Shirlene Rhor de Souza (UNEMAT) Dra. Juliana Alvernaz (UFES)

## SESSÃO DE DEBATES DE PESQUISAS EM ANDAMENTO – TURMA 08

### Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos

**Sala 06 - VIII SEPEL - Sessão Debatedora de Pesquisas em Andamento - Estudos Linguísticos**  
**Terça-feira, 12 de novembro – 9h30 até 18h (Horário de MT)**  
**Link da videochamada: <https://meet.google.com/pow-wapv-wgk>**  
**Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos**

Data	Horário	Discente	Debatedores
12/11	9h 30 às 10h 40	1- Ana Karoline Maciel Manente	Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos (orientadora) Dra. Luana Ferreira Rodrigues (UFAM) Dra. Albina Pereira de Pinho (UNEMAT)
12/11	10h 40 às 11h 50	2- Angela Maria Oliveira Batista	Dr. Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (orientador) Dra. Claudia Bergamini (USP) Dr. Francisco Edviges Albuquerque (UFNT)
12/11	14h 00 às 15h 10	3- Bruna Emanuely Signori	Profa. Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos (orientadora) Dr. Dânie Marcelo de Jesus (UFMT) Dra. Juliana Freitag Schweikart (UNEMAT)
12/11	15h 10 às 16h 20	4- Priscilla Caroline Grandi Lopes	Dr. Lucio José Dutra Lord (orientador) Dr. Jose Ricardo Menacho (UNEMAT/ Cáceres) Dra. Geiza Gimenes Saraiva (UNEMAT)
12/11	16h 20 às 17h 30	5- Adriana Martins de Alcantara Labres	Dra. Neusa Inês Philippsen (orientadora) Dra. Marília Silva Vieira Pereira (UNEMAT) Dra. Cristiane Horst (UFFS)

**Sala 07 - VIII SEPEL - Sessão Debatedora de Pesquisas em Andamento - Estudos Linguísticos**  
**Quarta-feira, 13 de novembro - 9h 30 até 18h (Horário de MT)**  
**Link da videochamada: [meet.google.com/jkc-enrw-jpu](https://meet.google.com/jkc-enrw-jpu)**

**Coordenador da Sala: Profa. Dra. Ana Carolina de Laurentiis Brandão**

Data	Horário	Discente	Debatedores
13/11	9h 30 às 10h 40	6 - Fabiana Alessandra dos Santos	Dra. Ana Carolina de Laurentiis Brandão (orientadora) Dra. Helenice Joviano Roque de Faria (UNEMAT/PPGLEtras) Dra. Mauriceia Silva de Paula Vieira (UFLA)
13/11	10h 40 às 11h 50	7 - Marlon Bezerra Oliveira	Dra. Ana Carolina de Laurentiis Brandão (orientadora) Dra. Helenice Joviano Roque de Faria (UNEMAT/PPGLEtras) Dra. Mauriceia Silva de Paula Vieira (UFLA)
13/11	14h 00 às 15h 10	8 - Samara Teixeira de Souza	Dra. Ana Carolina de Laurentiis Brandão (orientadora) Dra. Helenice Joviano Roque de Faria (UNEMAT/PPGLEtras) Dra. Mauriceia Silva de Paula Vieira (UFLA)

13/11	15h 10 às 16h 20	9 - Aldair José Morais da Silva	Dra. Marília Silva Vieira Pereira (orientadora) Dra. Neusa Inês Philippsen (UNEMAT) Dra. Dircel Aparecida Kailer (UEL)
13/11	16h 20 às 17h 30	10- Natalia Cortim da Silva	Dra. Juliana Freitag Schweikart (orientadora) Doutoranda: Mariana Furio da Costa (UEL) Dra. Olandina Della Justina (UNEMAT)

**Sala 08 - VIII SEPEL - Sessão Debatedora de  
Pesquisas em Andamento - Estudos Linguísticos  
Terça-feira, 13 de novembro - 9h30 até 17h (Horário de MT)  
Link da videochamada: <https://meet.google.com/kzp-aicj-dis>  
Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Olandina Della Justina**

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Discente</b>	<b>Debatedores</b>
13/11	9h 30 às 10h 40	11 - Liciane Maria de Prá	Dra. Olandina Della Justina (orientadora) Dra. Juliana Freitag Schweikart (UNEMAT) Dr. Dánie Marcelo de Jesus (UFMT)
13/11	10h 40 às 11h 50	12- Rosilda Vaz de Souza	Dra. Olandina Della Justina (orientadora) Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos (UNEMAT) Dra. Celia Zeri de Oliveira (UFPA)
13/11	14h 00 às 15h 10	13- Paula de Col Campanha	Dra. Vanessa Fabíola Silva de Faria (orientadora) Dra. Ana Maria Macedo (UNEMAT/Pontes e Lacerda) Dra. Marilena Inácio de Souza (UNEMAT)
13/11	15h 10 às 16h 20	14- Maria Cecilia Niedo Zubler	Dra. Marilena Inácio de Souza (orientadora) Dra. Geiza Gimenes Saraiva (UNEMAT) Dr. Roberto Leiser Baronas (UFSCAR)

## SESSÃO DE COMUNICAÇÕES - Estudos Linguísticos

**Sala 01 - VIII SEPEL - Sessão de Comunicações - Estudos Linguísticos**  
**Quinta-feira, 14 de novembro - 9h30 até 15h (Horário de MT)**  
**Link da videochamada: [meet.google.com/gkh-zrph-gpx](https://meet.google.com/gkh-zrph-gpx)**  
**Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen**

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Título</b>	<b>Autor/a(es/as)</b>
14/11	9:30 às 9:50	1- A ALTERNÂNCIA ENTRE DO /R/ VIBRANTE E TEPE NA FALA DOS PIONEIROS DA CIDADE DE CLÁUDIA-MT	LICIANE MARIA DE PRA, Priscila Ferreira de Alécio
14/11	9:50 às 10:10	2- O QUE AS PESSOAS ENTENDEM POR RAIOS? UM ESTUDO GEOLINGUÍSTICO SOBRE A PERCEPÇÃO POPULAR NO SUL DO AMAZONAS E DE PERNAMBUCO	Edmilson José de Sá
14/11	10:10 às 10:30	3- Padrões de concordância verbal de primeira pessoa do plural: uma análise em tempo real de curta duração	MARDEN ALYSON MATOS DE ARAUJO
14/11	10:30 às 10:50	4- MULHER NA LINHA DE FOGO: A CONSTRUÇÃO TEXTUAL DISCURSIVA DO ÓDIO E DA VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA A VEREADORA GRACIELE MARQUES	Roberta Bezerra da Silva, Vanessa Fabíola Silva de Faria
14/11	10:50 às 11:10	5- A CONSOLIDAÇÃO DA VIOLÊNCIA COMO MÉTODO DA AÇÃO POLICIAL EM TROPA DE ELITE	Jullya Mariny De Oliveira Silva, Vanessa Fabíola Silva de Faria
14/11	11:10 às 11:30	6- IDEIAS PARA ADIAR O FIM DA EDUCAÇÃO: APONTAMENTOS SOBRE O NEGACIONISMO ACADÊMICO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO CONTEXTO PARANAENSE	Katia Bruginski Mulik
14/11	14:00 às 14:20	7- EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SURDOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE INCLUSIVA EM UM CONTEXTO AMAZÔNICO	CAMILA CAROLINE DE LIMA SILVA

## SESSÃO DE COMUNICAÇÕES - Estudos Literários

**Sala 01 - VIII SEPEL- Sessão de Comunicações - Estudos Literários**  
**Quinta-feira, 14 de novembro - 9h30 até 16h (Horário de MT)**  
**Link da videochamada: [meet.google.com/aye-ixmo-gdh](https://meet.google.com/aye-ixmo-gdh)**  
**Coordenadora da Sala: Profa.Dra. Adriana Lins Precioso**

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Título</b>	<b>Autor/a(es/as)</b>
14/11	9:30 às 9:50	1- LÍNGUA COMO TERRITÓRIO: O GOVERNO DA LÍNGUA E A RESISTÊNCIA OMÁGUA/KAMBEBA NA PAN-AMAZÔNIA	Márcia Vieira da Silva Nome indígena: Márcia Wayna Kambeba
14/11	9:50 às 10:10	2- PUNITA WIKA: A poética de resistência na obra Ay Kakyri Tama: Eu Moro Na Cidade, De Márcia Kambeba	Igor Marangon
14/11	10:10 às 10:30	3- UMA ANÁLISE DOS RASTROS DO COLONIALISMO NA POÉTICA DE MARCIA KAMBEBA	Francisca Júlia da Silva Soares, Maria Jayline Pereira da Silva
14/11	10:30 às 10:50	4-IDENTIDADE E EPISTEMICÍDIO: A POESIA DE RESISTÊNCIA DE MÁRCIA WAYNA KAMBEBA	ANA LUCIA PONCIANO RIBEIRO
14/11	14:00 às 14:20	5- ENSINO DA CULTURA INDÍGENA: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA ABORDAGEM DA TEMÁTICA EM SALA DE AULA	Aldenice Auxiliadora De Oliveira
14/11	14:20 às 14:40	6- SEQUÊNCIA BÁSICA: O MENINO E O JACARÉ A VALORIZAÇÃO CULTURA E DOS MITOS INDÍGENAS PARA O IMAGINÁRIO DO NOSSO POVO	Rita de Cássia de Araujo Silva, Thayná Aparecida Araújo Silva
14/11	14:40 às 15:00	7- "AMAZÔNIALEGALILEGAL": O ESPAÇO (GEO)GRÁFICO DE PEDRO CASALDÁLIGA	Thaís Cristina Souza Almeida

**Sala 02 - VIII SEPEL- Sessão de Comunicações - Estudos Literários**  
**Quinta-feira, 14 de novembro - 9h30 até 16h (Horário de MT)**  
**Link da videochamada: [meet.google.com/wtk-wuga-mpc](https://meet.google.com/wtk-wuga-mpc)**  
**Coordenadora da Sala: Profa.Dra. Ana Cláudia Servilha Martins Poletto**

<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Título</b>	<b>Autor/a(es/as)</b>
14/11	9:30 às 9:50	1-LITERATURA, MOÇAMBIQUE, MIA COUTO: FORMULAÇÕES PÓS-COLONIAIS EM CONSTRUÇÃO	Ana Cláudia Servilha Martins Poletto
14/11	9:50 às 10:10	2-MABATA- BATA: EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E A AMBÍGUA INTERPRETAÇÃO DO REAL E DO MÍTICO NO CONTO DE MIA COUTO	Ana Paula Peixoto
14/11	10:10 às 10:30	3-: A REPRESENTATIVIDADE NEGRA EM OS NOVE PENTES D'ÁFRICA(2009), DE CIDINHA DA SILVA	katia Gisele de Oliveira Lângaro, Jhonatan Luiz

			Ramos Robles
14/11	10:30 às 10:50	4-LITERATURA AMAZONENSE COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO FEMININO: DIALÓGOS SOBRE AS ICAMIABAS NA SALA DE AULA DESPERTANDO FEMINILIDADES OUTRAS	Vanessa Soares Matos, Claudia Romaneli Nogueira
14/11	14:00 às 14:20	5-A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA NA OBRA OLHOS D'ÁGUA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO	Hiolanda Alves Pacheco
14/11	14:30 às 14:50	6- LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA EM QUARTO DE DESPEJO, DE CAROLINA MARIA DE JESUS E TORTO ARADO, DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR	Géssica Daniele Massolla Florentino, Isabela Alves de Oliveira
14/11	15:30 às 15:50	8-Literatura como Espaço de Resistência: A Construção da Identidade Feminina em Estela sem Deus, de Jeferson Tenório	ELESIO MARQUES DE BRITO FILHO
14/11	15:50 às 16:10	9- A REPRESENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS EM SOLITÁRIA, DE ELIANA A. CRUZ	LETÍCIA SANTOS SAMPAIO, Aline Cardoso Mota de Assis
14/11	16:10 às 16:30	10- A Representação das Profissões de Macabéa: Um Estudo Comparativo em "A Hora da Estrela" e "Macabéa: Flor de Mulungu"	Marcia Cristina Bailo Ledesma, ANA PAULA PEIXOTO

**Sala 03 - VIII SEPEL- Sessão de Comunicações - Estudos Literários**  
**Quinta-feira, 14 de novembro - 9h30 até 11h (Horário de MT)**  
**Link da videochamada: [meet.google.com/gna-omhm-jms](https://meet.google.com/gna-omhm-jms)**  
**Coordenadora da Sala: Profa.Ms. (Doutoranda) Kátia de Oliveira Carvalho**

Data	Horário	Título	Autor/a(es/as)
14/11	9:30 às 9:50	1- A Representação do Deus-Pai em Paraíso Perdido	Lucas Henrique Mascaranhas Silva
14/11	9:50 às 10:10	2-Doçuras de Aninha: terra circular, cânticos, pedras e quintais	Barbara dos Santos
14/11	10:10 às 10:30	3- Encantarias de menino: água corrente, peneira e lamparina	Barbara dos Santos
14/11	10:30 às 10:50	4-AS MÚLTIPLAS FACETAS DA VIOLÊNCIA NA HQ CASTANHA DO PARÁ (2016)	Jose Ferreira de Matos

**Sala 04 - VIII SEPEL- Sessão de Comunicações - Estudos Literários**  
**Quinta-feira, 14 de novembro - 14h até 16h (Horário de MT)**  
**Link da videochamada: <https://meet.google.com/rmw-cfhp-gpv>**  
**Coordenadora da Sala: Profa.Ms. (Doutoranda) Giselli Liliani Martins**

Data	Horário	Título	Autor/a(es/as)
14/11	14:00 às 14:20	1- ANÁLISE LITERÁRIA DO CONTO PAUSA DE MOACYR SCLiar	Leni Rodrigues Machado dos Reis, Thaila Daniella Dos Santos Hellwich
14/11	14:30 às 14:50	2-Das origens a Marco Zero: o percurso de desenvolvimento do romance vanguardista de Oswald de Andrade	Wagner Fredmar Guimarães Júnior
14/11	15:00	3-Mais além da Antropofagia e do Realismo	Maria Inês Parolin

	às 15:20	Mágico: "O som do rugido da onça" e o estar contemporâneo	
14/11	15:30 às 15:50	4-A maternidade e o transcendental no longa de horror O bebê de Rosemary (1968): aproximações bíblicas sob o viés da Semiótica Social	Altair dos Santos Bernardo Júnior

## Resumos das Palestras

### **TECENDO PALAVRAS: literatura, língua e memória Omágua/Kambeba na salvaguarda da Amazônia**

Profa. Ma. Márcia Wayna Kambeba  
Mestre em Geografia/UFAM  
Doutoranda em Linguística/UFPA  
Escritora, poeta, artista indígena

Este trabalho propõe uma reflexão sobre as interseções entre literatura, língua e memória no contexto das narrativas do povo Omágua/Kambeba, situadas na Pan-Amazônia contemporânea. A partir da valorização da língua e das expressões culturais desse povo, explora-se a resistência indígena como forma de enfrentamento às ameaças à floresta e às suas tradições, em um mundo marcado por crises ambientais e sociopolíticas. A literatura emerge aqui não apenas como veículo de expressão estética, mas como ferramenta de salvaguarda da memória ancestral e da identidade coletiva. Neste contexto, as histórias, os saberes e os grafismos Omágua/Kambeba se apresentam como materialidades que entrelaçam tempos e territórios, revelando a íntima relação entre a palavra, o território e a espiritualidade. Assim, a língua e a narrativa são percebidas como formas de resistência ao processo de apagamento cultural e territorial, e de adiamento simbólico do "fim do mundo". Ao tecer palavras e histórias, a literatura indígena não apenas preserva a memória, mas também cria novos caminhos de existência e continuidade para os povos da Amazônia e suas cosmologias. A literatura indígena, em suas diversas formas, é mais do que uma ferramenta de expressão estética; é um instrumento vital para a preservação de línguas, culturas e histórias que foram sistematicamente marginalizadas ao longo dos séculos. No caso do povo Omágua/Kambeba, essa literatura se articula como um espaço de resistência e reexistência, em que a memória e a ancestralidade são tecidas como fios de continuidade entre passado, presente e futuro. As narrativas Omágua/Kambeba são permeadas por uma visão de mundo circular, onde o tempo não é linear, mas cíclico, e a memória dos antepassados continua viva nas histórias contadas, nos cantos sagrados e nos grafismos. Nessa contemporaneidade as narrativas que nossos antepassados nos deixaram como herança cultural e histórica se entrelaçam com a literatura escrita na intenção de preservar os saberes ancestrais e fortalecer a identidade dos povos que utilizam a literatura para fazer resistência e nesse grupo está incluído o povo Omágua/Kambeba que através da narrativa da "gota d'água" contam sobre o nascimento do povo e essa narrativa está registrada em livro. Com relação a língua ancestral do povo Omágua/Kambeba por tempos eles foram

proibidos de falar entre si e quando eram encontrados falando na sua língua ancestral eram castigados quando não mortos. Essa violência envolvendo a proibição da língua ancestral fortalece o Governo da Língua e o dispositivo colonial (NEVES, 2009,2015,2022). No entanto, os Omágua/Kambebe nessa contemporaneidade criaram formas de resistências a esse dispositivo colonial e ao governo da língua formando multiplicadores da cultura e do ensino da língua ancestral dentro das aldeias tanto na Amazônia brasileira quanto na Amazônia peruana. Por isso, o território é importante como lugar de vivência e de transmissão de saberes e para fortalecer esse entendimento do território tomamos como aporte as formulações do Geógrafo Rogério Haesbaert (2009). É no território que tecemos palavras que se traduzem em narrativas, grafismos, histórias e essa junção de saberes resulta em uma prática de sobrevivência não apenas para os Omágua/Kambebe mas, para todos os povos reafirmando o direito de existir e de contar suas histórias do seu jeito de geração em geração. Nesse sentido toda palavra que proferimos ou escrevemos em livros é um ato de resistência, é uma forma de adiar o fim do mundo ao manter vivo o pulsar da floresta, a língua, memória, os saberes e tradições dos povos indígenas fortalecendo as conexões entre o passado, presente e futuro.

**Palavras-chave:** literatura indígena, memória, território, língua ancestral, narrativa

### **ANÁLISE DE DISCURSO MATERIALISTA - O que é? Como funciona? Qual é a sua importância?**

Profa. Dra. Dóris Maria Luzzardi Fiss  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Análise de Discurso (AD) materialista, disciplina de entremeio, propõe o discurso como um objeto, ao mesmo tempo, linguístico e histórico, uma construção ideológica. O discurso é dispersão de textos e este, por sua vez, é dispersão de sujeitos. A AD não está interessada no texto como seu objeto final de explicitação, mas como uma unidade básica que lhe permite acesso ao discurso. Visando analisar como um texto produz sentidos, o/a analista intenta compreender como ele realiza a sua discursividade, sendo necessário indagar: 1) Quais são as condições de produção do discurso analisado? 2) Quem produziu o discurso? Portanto, o trabalho do/da analista consiste em percorrer o caminho através do qual o discurso se faz presente na estruturação do texto – peça de um processo bem mais abrangente que é o discurso: "O que temos como produto da análise é a compreensão dos processos de produção de sentidos e de constituição dos sujeitos em suas posições" (Orlandi, 2007). Assim sendo, na AD a língua é sujeita a falhas, a equívocos, a esquecimentos, ao dito que se contrapõe ao não dito. E ideologia e inconsciente são constitutivas tanto do sujeito, da história quanto da produção de sentidos.

## **JEROKY: a dança da palavra-espírito na retomada de territórios**

Profa. Dra. Ana Lúcia Liberato Tettamanzy  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Povo de “poetas” e “filósofos”, os Guarani aproximam alma e palavra como uma coisa só. Isso se manifesta desde as narrativas de origem, em que o Criador desdobra-se no vazio da Primeira Grande Noite como um Som. Os primeiros seres a definir a paisagem da Terra como co-criadores, o girino, o gafanhoto e o inambu, cantam enquanto criam, e o ser humano, “Tupy”, literalmente “som-de-pé”, vem a ser “uma tonalidade da Grande Música Divina” (JECUPÉ, 2001) encarnada para entoar a criação no mundo terreno. Já as participações de Carlos Papá e Cristine Takuá no Selvagem, ciclo de estudos sobre a vida, oferece pensamento, cosmopolítica e ensino do idioma com base nos movimentos da jeroky, dança da vida que brota a partir do solo.

**Palavras-chave:** Guarani Mbyá, retomadas, territórios, língua guarani.

**Sessão Debatedora de Pesquisas em Andamento**  
**Resumo das Apresentações**  
**Linha de Pesquisa Estudos Literários**

**PROTAGONISMO FEMININO NEGRO E COMBATE AO ETARISMO NA  
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA NA OBRA *DONA*, DE LUCIENE  
CARVALHO**

Ednaldo Saran  
[saran.ednaldo@unemat.br](mailto:saran.ednaldo@unemat.br)  
Adriana Lins Precioso  
[adrianaprecioso@unemat.br](mailto:adrianaprecioso@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

Esta pesquisa de Mestrado Acadêmico em Letras, trata da literatura feminina negra, a partir da obra *Dona* (2018) de Luciene Carvalho. Parte-se do pressuposto de que *Dona* (2018) dá expressão lírica às pressões sociais sobre o corpo e os sentimentos da mulher negra e os enfrentamentos cotidianos que elas sofrem no ambiente coletivo. O objetivo da investigação é ampliar o debate sobre a situação da mulher negra, considerado questões como racismo e etarismo, à luz de uma perspectiva literária-filosófica. A natureza da pesquisa é qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise literária dos poemas de *Dona* (2018); a abordagem indutiva permite compreender, a partir da obra, o impacto social e cultural, bem como sua relação com as questões de identidade, raça e gênero. A pesquisa se concentra nos temas da invisibilidade, etarismo e protagonismo feminino, investigando como esses fatores impactam a construção identitária da mulher negra; pretende-se explorar como a interseccionalidade de gênero, raça e idade influencia na formação identitária. A pesquisa está fundamentada em estudos de autores como Almeida (2019), Akotirene (2019), Augel (2018), Beauvoir (1970–1990), Carneiro (2011), Davis (2016), Halbwachs (1990), Moises (2005), Oliveira (2018), e Ribeiro (2021). A pesquisa indica que a obra *Dona* (2018) promove a visibilidade da mulher negra de cinquenta anos, rompendo com estereótipos patriarcais e oferecendo uma narrativa de resistência e empoderamento. A literatura feminina negra contemporânea, ao refletir sobre o envelhecimento e a interseccionalidade, contribui para a construção de novas formas de identidade e subjetividade, desafiando as limitações impostas pela sociedade.

**Palavras-chave:** Literatura Feminina, Luciene Carvalho, Etarismo, Identidade, Envelhecimento.

**LITERATURA E CINEMA: um estudo comparativo do romance *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago, e sua adaptação cinematográfica**

Gabriel Buriolla Perez  
[gabriel.perez@unemat.br](mailto:gabriel.perez@unemat.br)  
Adriana Lins Precioso  
[adrianaprecioso@unemat.br](mailto:adrianaprecioso@unemat.br)

(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

A pesquisa, tem como corpus de análise a obra Ensaio sobre a cegueira (1995), de José Saramago, e sua adaptação cinematográfica, Blindness (2008), de Fernando Meirelles, contextualizando com a pandemia do coronavírus; tomando o romance e o filme como referências, esta investigação pretende destacar os aspectos existenciais que se ressaltam nesses momentos turbulentos, os quais despertam nas pessoas a consciência da finitude da vida. Esta pesquisa parte do pressuposto de que as experiências relatadas em narrativas literárias e fílmicas sobre pandemias expressam diferentes formas de perceber a gravidade desses momentos trágicos, vivenciados periodicamente pela humanidade. O objetivo geral é desenvolver um estudo comparativo sobre o impacto da pandemia da COVID-19 a partir do romance Ensaio sobre a Cegueira (1995) e Blindness (2008), destacando aspectos existenciais da narrativa: a morte, o confinamento e a desumanização do sujeito. Em seu percurso, realizar-se-á um cotejo a respeito das obras que constituem o corpus da pesquisa por meio da pesquisa bibliográfica, composta de conteúdo previamente elaborado e publicado em fontes secundárias na forma de livros, artigos e outros impressos, além de documentos eletrônicos como na base Scielo, periódicos da Capes e Google Acadêmico os quais passarão pelo crivo do método interpretativo, aos objetivos e ao plano de trabalho proposto. Com base nos objetivos estabelecidos por este trabalho, optou-se por utilizar a metodologia de pesquisa bibliográfica, além de realizar uma análise comparativa entre o romance Ensaio sobre a cegueira (1995), de José Saramago, e sua adaptação cinematográfica.

**Palavras-chave:** Pandemia, COVID-19, Literatura comparada, Adaptação.

### **ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE: direitos violados e exploração no romance Solitária, de Eliana Alves Cruz**

Suelen de Souza Tessari  
[suelen.tessari@unemat.br](mailto:suelen.tessari@unemat.br)  
Jesuino Arvelino Pinto  
[jesuino.pinto@unemat.br](mailto:jesuino.pinto@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

A presente pesquisa tem como corpus a análise do romance Solitária (2022), de Eliana Alves Cruz, à luz das questões sociais que envolvem as condições de trabalho das empregadas domésticas e suas filhas no Brasil; o estudo aborda a literatura de autoria feminina negra-brasileira como uma forma significativa de denúncia das violações de direitos e da marginalização enfrentadas por essas mulheres e suas famílias ao longo da história. Partimos do pressuposto de que o romance expõe as violações dos direitos fundamentais da criança e do adolescente, especialmente no que tange ao direito de não ser explorado e de ter seu lugar social respeitado; a narrativa busca, por meio da literatura, promover a emancipação social da comunidade apresentada, destacando a resiliência e a importância da voz das vítimas na luta por seus direitos. O objetivo geral é ampliar as discussões críticas acerca da relação Literatura e Sociedade, abordando as violações de direitos, com ênfase nas condições das empregadas domésticas e de seus filhos, e nas dinâmicas de poder, destacando seu papel na conscientização sobre a escravidão moderna e a exploração infantil. Trata-

se de uma pesquisa qualitativa, amparada em revisão bibliográfica e análise literária da obra Solitária, de Eliana Alves Cruz; a abordagem metodológica compreende duas etapas principais: a análise bibliográfica e a análise literária. No aporte teórico, algumas obras são fundamentais como os estudos de Silvio Almeida (2019); Cida Bento (2022); Luiz Silva Cuti (2010); Angela Davis (2016); Lélia Gonzalez (2020), dentre outras que serão consultadas no decorrer da investigação.

**Palavras-chave:** Ficção, Realidade, Direitos violados, Solitária, Eliana Alves Cruz.

### **O DIREITO NA LITERATURA: a representação da violação de direitos fundamentais em Moçambique nos contos “Um gentil ladrão” e “A imortal quarentena”, de Mia Couto**

Francielle da Cruz Vieira Sato  
[francielle.vieira@unemat.br](mailto:francielle.vieira@unemat.br)  
Jesuino Arvelino Pinto  
[jesuino.pinto@unemat.br](mailto:jesuino.pinto@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

Esta pesquisa propõe desenvolver um estudo crítico sobre o “Direito na Literatura”, a partir dos contos “Um gentil ladrão” (2020) e “A imortal quarentena” (2020), de Mia Couto, com o objeto geral de examinar a violação de direitos fundamentais no contexto pandêmico da Covid-19 em Moçambique, por meio da relação interdisciplinar entre Literatura e Direito. O estudo parte do pressuposto de que a Literatura cumpre o papel de testemunha da realidade social; sendo o direito um fenômeno essencialmente social, infere-se a possibilidade de encontrar em textos ficcionais representações referentes ao mundo jurídico. Os objetivos específicos são: discutir a importância dessa interdisciplinaridade; demonstrar a relevância de desenvolver um estudo sobre o “Direito na Literatura”; analisar os contos selecionados à luz da teoria literária; elencar aspectos que estabelecem relação entre Literatura e Direito nos contos estudados; e relacionar os contos com os diplomas legais relativos aos direitos fundamentais moçambicanos, quais sejam, a Constituição da República de Moçambique, em especial o título III da Constituição Moçambicana (2004), com a epígrafe “Direitos, Deveres e Liberdades Fundamentais”, aplicando a interdisciplinaridade. A pesquisa de natureza qualitativa se ampara em revisão bibliográfica das duas áreas para atender aos segmentos propostos; tomando dois contos para a compreensão desse contexto complexo, o método indutivo permitirá uma compreensão mais ampla do momento pandêmico que surpreendeu a sociedade em escala global. Dessa forma, pressupomos que a Literatura pode contribuir para uma compreensão mais profunda de temas oriundos da ciência jurídica.

**Palavras-chave:** Mia Couto, Moçambique, Direitos Fundamentais, Literatura e Direito.

### **QUESTÕES DE LITERATURA, MEMÓRIA E HISTÓRIA EM JOAQUINA, FILHA DO TIRADENTES, DE MARIA JOSÉ DE QUEIROZ**

Célia Leoni Wiebbelling  
[celia.leoni@unemat.br](mailto:celia.leoni@unemat.br)  
Jesuino Arvelino Pinto

O objetivo precípua desta pesquisa é refletir acerca da relação do gênero romanesco com a História na obra Joaquina, filha do Tiradentes, evidenciando o tratamento dado ao material histórico, a fim de não se perder a especificidade da estética literária. O foco é a ficcionalização da personagem histórica Joaquina, utilizando recursos literários que preservam a estética da narrativa. A história aborda a vida de Joaquina, filha bastarda de Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, e os desafios enfrentados por ela e sua mãe, que lutam para lidar com o estigma da condenação do pai. A obra revela a intersecção entre literatura e História, tornando difícil distinguir o que é ficção do que é fato histórico. A pesquisa fundamenta-se em teóricos como Freitas (1989), Lukács (2011), Bastos (2007), Cardoso (2016 e 2028), Barthes (1988), dentre outros. A obra Joaquina, filha do Tiradentes contribui significativamente para a literatura ao explorar a relação entre ficção e história, dando voz a uma personagem histórica negligenciada, Joaquina, e destacando a perspectiva feminina na narrativa. Além disso, promove uma reflexão crítica sobre a Inconfidência Mineira, resgatando aspectos sociais e culturais do século XVIII e ampliando a compreensão sobre a identidade nacional. Por meio da ficcionalização, Maria José de Queiroz preserva a memória cultural e enriquece o panorama literário brasileiro, especialmente no que diz respeito à produção feminina.

**Palavras-chave:** Literatura e História, Maria José de Queiroz, Memória, Protagonismo feminino.  
(Apoio – CAPES).

### **O FENÔMENO INSTAPOESIA NA CULTURA DIGITAL: estudos sobre poesias de autoria feminina veiculadas por meio das redes sociais**

Andressa Evellyn de Freitas Haddad  
[andressa.freitas@unemat.br](mailto:andressa.freitas@unemat.br)  
Luciana Brandão Leal  
[luciana.brandao@ufv.br](mailto:luciana.brandao@ufv.br)  
Sílvia Rodrigo de Moura Rocha  
[silviorocha@ufv.br](mailto:silviorocha@ufv.br)  
(PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)

O avanço tecnológico, que ganhou grande força no século XXI, propiciou mudanças significativas nas mais diversas áreas da sociedade. Nessa perspectiva, o meio virtual impulsionou a consolidação de uma arte digital – ou “ciberarte” – que permite explorar múltiplas formas de expressão, associando recursos estéticos das artes visuais, da música e da literatura. Nesse contexto, a instapoesia, registro virtual de fazer e ler literatura, provoca reflexões sobre sua legitimidade ao mesmo passo que contribui para a visibilidade de autores historicamente marginalizados pelo mercado editorial. Sob esse ponto de vista, a pesquisa investiga como se configura o fenômeno Instapoesia na cultura digital e como pode contribuir para o retorno da lírica ao centro das discussões sociais através do protagonismo feminino na cena contemporânea. A metodologia empregada é a crítico-bibliográfica, partindo de estudiosos da área como Pierre Lévy (1999) e Lucia Santaella (2021; 2022) acerca do contexto histórico digital

atual e das posições ideológicas e polarizadas quanto à emergência e integração dos produtos de massa e das novas tecnologias, bem como pretende expor como ocorreu a emergência do fenômeno instapoesia, fundamentando-se em Augusto de Campos (2015) e Mayra Lynn Assink (2019), e debater a questão da autoria feminina e os espaços ocupados por mulheres na lírica em tempos digitais. É premente considerar que os estudos literários acolham estudos de Literatura Digital, tendo em vista que a web 4.0 se configura também como um espaço de democratização e expansão do gênero lírico e de democratização de textos de autoria feminina.

**Palavras-chave:** Literatura digital, Poesia digital, Escrita feminina.

**ESTUDOS SOBRE A ELABORAÇÃO E EFEITO ESTÉTICO EM BUSCA DA CATARSE: O cavalo que defecava dinheiro (1976), de Leandro Gomes de Barros e A verdadeira história do pavão misterioso (2023), de Julie Oliveira e Paola Torres**

Guilherme Henrique Diniz de Santana  
[guilherme.santana2@unemat.br](mailto:guilherme.santana2@unemat.br)  
Luciana Brandão Leal  
[luciana.brandao@ufv.br](mailto:luciana.brandao@ufv.br)  
Josivaldo Constantino dos Santos  
[josicultura@unemat.br](mailto:josicultura@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

A literatura de cordel é um gênero literário proveniente da fusão da oralidade com a escrita, característico do nordeste brasileiro, que possui raízes lusitanas. Esse gênero apresenta uma narrativa estruturada em versos rimados, rigorosamente metrificados e, no plano semântico, apresenta histórias engraçadas, que encantam e transmitem mensagens com temas diversos. Esta pesquisa tem como foco as obras de cordel O cavalo que defecava dinheiro (1976), de Leandro Gomes de Barros, considerado o pai da literatura de cordel, e A verdadeira história do pavão misterioso (2023) das poetisas Julie Oliveira e Paola Torres - atual presidente da Academia Brasileira de Literatura de Cordel. Pretende-se estudar nessas obras os aspectos de elaboração e efeito estético, estimuladores da imaginação e da participação do leitor em um processo catártico, pela ótica da estética da recepção de Hans Robert Jauss (1979) e Wolfgang Iser (1996). O estudo qualitativo se ampara em revisão bibliográfica e análise literária das obras, buscando trabalhar as dimensões da literatura, os fundamentos do poema evidenciados em Candido (1996), e os aspectos de representação ou mimese, geradores de catarse em Aristóteles (1994). Além disso, entendendo que esse gênero literário é permeado de ludicidade, observa-se a influência da oralidade, presente no cordel, criando um ritmo sonoro agradável aos ouvidos e à cognição. Acredita-se que por meio deste estudo e de uma sugestão de atividade prática, professores e alunos possam ser estimulados a desenvolver a leitura de obras literárias.

**Palavras-chave:** Cordel, Efeito estético, Catarse, Literatura, Encantamento.  
(Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES - Processo: 88887.971181/2024-00)

**O JOGO DAS PARLENDAS NA CULTURA POPULAR: os conteúdos sérios em**

## **fórmulas brincantes**

Camilli Meira Santos Silva  
[camilli.meira@unemat.br](mailto:camilli.meira@unemat.br)  
Shirlene Rohr de Souza  
[shirlene.rohr@unemat.br](mailto:shirlene.rohr@unemat.br)  
(PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)

Esse trabalho propõe uma discussão sobre a literatura oral, tendo como corpus de pesquisa uma seleção de parlendas, sobre as quais se desenvolverá um estudo sobre estrutura, conteúdos e temas recorrentes desse gênero popular. O objetivo geral é desenvolver um estudo crítico das parlendas, priorizando os estratos subjacentes à estrutura formal. Esta pesquisa parte do pressuposto de que, revestidas em linguagem lúdica, as parlendas tratam de conteúdos difíceis, relacionados à vida social e aos dilemas existenciais. Os objetivos específicos são: analisar os conteúdos das parlendas, identificando conteúdos de ordem social e conteúdos de ordem existencial; relacionar os conteúdos das parlendas a acontecimentos da vida cotidiana; diferenciar temas contidos em algumas parlendas: temas fraturantes, temas morais, temas educativos, temas existenciais e outros; identificar algumas características estruturais mais comuns às parlendas; tratar de aspectos polêmicos da literatura oral, em especial das parlendas, como o preconceito e a desigualdade social; discutir o enfraquecimento da cultura popular frente à força da cultura de massas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, amparada em revisão bibliográfica, análises literárias e verificação de conceitos que envolvem cultura popular, literatura oral, em especial o gênero parlenda. Em seu percurso, a pesquisa faz uma incursão no conceito de cultura popular e no conceito de literatura oral, fazendo conexões pontuais com a literatura e a teoria literária; em seguida, a pesquisa propõe análises de uma seleção de parlendas, em busca de conteúdos subjacentes e de relações entre as parlendas e a vida cotidiana.

**Palavras-chave:** Cultura Popular, Literatura Oral, Parlendas, Poesia, Representação Social.

## **FÁBULA, LITERATURA E CULTURA POPULAR: a potência de um gênero resistente, com caráter educativo**

Daiane Alves de Amorim  
[amorim.daiane@unemat.br](mailto:amorim.daiane@unemat.br)  
Shirlene Rohr de Souza  
[shirlene.rohr@unemat.br](mailto:shirlene.rohr@unemat.br)  
(PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)

Esta pesquisa, que ainda está em seus começos, trata das fábulas como um gênero da literatura oral que representa, alegoricamente, a vida social; as fábulas constituem um repertório variado, caracterizado por um desfecho moralizante. Parte-se do pressuposto de que as fábulas, discutem a convivência balizadas pela moral e pela ética, por meio de histórias que compartilham experiências revividas infinitas vezes no

ambiente social, em todas as gerações. O objetivo geral da pesquisa é desenvolver um estudo sobre as fábulas, conectando esse gênero oriundo da cultura popular à literatura erudita e às vivências do cotidiano, compreendendo-as como um conjunto de ensinamentos de natureza ética e moral, que baliza a vida social. Em seu percurso, a pesquisa analisa a pressão que a cultura de massas exerce sobre a cultura popular, e os impactos dessa realidade sobre a forma de fabular. No aporte teórico, algumas obras são fundamentais: Questões de literatura e de estética (1993) e A cultura popular na Idade Média e no Renascimento (1996), de Mikhail Bakhtin, A cultura popular na Idade Moderna (2010), de Peter Burke, A literatura oral no Brasil (1984) e Geografia dos mitos brasileiros (1983), de Luís da Câmara Cascudo, A tradição da fábula (2018), organizado por Maria Celeste Consolin Dezotti, Formas Simples (1976), de André Jolles, Dialética do esclarecimento (1981), de Adorno e Horkheimer, além de outras obras que serão consultadas no decorrer da investigação.

**Palavras-chave:** Literatura oral, Narrativas populares, Fábulas, Fabulistas, Representações sociais.

### **O ROMANCE MULHERES EMPILHADAS, DE PATRÍCIA MELO: o feminicídio como tema fraturante da contemporaneidade**

Adelita Dias Pereira  
[adelita.dias@unemat.br](mailto:adelita.dias@unemat.br)  
Henrique Roriz Aarestrup  
[henriqueroriz@unemat.br](mailto:henriqueroriz@unemat.br)  
Shirlene Rohr de Souza  
[shirlene.rohr@unemat.br](mailto:shirlene.rohr@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

A pesquisa, ainda em seus primeiros efetivos movimentos de estruturação, toma Mulheres Empilhadas (2019), de Patrícia Melo, para explorar o feminicídio como tema fraturante e sua relação com a contemporaneidade. O estudo parte do pressuposto de que o romance, em sua forma aberta, permite experimentações como as que Melo adota, organizando o texto em três esferas distintas, cada uma refletindo emoções como medo, indignação e revolta em torno da violência contra a mulher em um sistema patriarcal. O objetivo principal é examinar o romance em sua conexão com o presente; entre os objetivos específicos, busca-se verificar a estrutura do romance, analisar sua organização tridimensional e investigar a relação entre real e ficcional na obra. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, apoiada em revisão bibliográfica e análises literárias. A pesquisa segue três etapas: explorar o gênero do romance em sua interação com o presente; realizar um estudo estrutural de Mulheres Empilhadas (2019) em suas três dimensões; e demonstrar como seu conteúdo fraturante está intrinsecamente ligado a uma difícil realidade social, o feminicídio. Entre as referências teóricas e críticas estão Questões de Literatura e Estética (1993), de Bakhtin, A Personagem de Ficção (1976), de Antonio Candido, O Tempo na Narrativa (1988), de Benedito Nunes, Gênero, Patriarcado e Violência (2015), de Helleieth Saffiotti, e Cena do Crime (2013), de Karl E. Schøllhammer, além de O que é Violência contra a Mulher? (2012), de Maria Amélia de Almeida Teles, além de outras obras que serão consultadas no decorrer da investigação.

**Palavras-chave:** Literatura contemporânea, Romance, Mulheres empilhadas, Patrícia Melo, Femicídio.

## **GRITO POR JUSTIÇA, ESPERANÇA E PAZ NA POÉTICA DE CASALDÁLIGA**

Jakicely Da Cruz Lorca Lopes  
[jakicelylorcalopes@hotmail.com](mailto:jakicelylorcalopes@hotmail.com)  
Madalena Aparecida Machado  
[dramadalena@unemat.br](mailto:dramadalena@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

A presente dissertação explora poemas selecionados da obra *Versos Adversos: antologia* (2006), de Pedro Casaldáliga. Com foco nas imagens poéticas que evocam temas de justiça, liberdade e paz. A análise busca entender como a poesia de Casaldáliga se torna um instrumento de denúncia social e resistência, ao mesmo tempo em que expressa uma profunda espiritualidade e compromisso com os mais vulneráveis. Sob a ótica de uma “literatura profética”, a pesquisa examina como a linguagem poética do autor é carregada de significados históricos e sociais, usando a poesia como um veículo de transformação e esperança. A dissertação destaca as imagens e metáforas que revelam a visão de Casaldáliga sobre uma sociedade justa e pacífica, onde liberdade e dignidade são direitos universais. A obra é contextualizada dentro das tensões políticas e culturais brasileiras, enfatizando a poesia de Casaldáliga como um chamado à ação e uma voz em defesa dos oprimidos em São Félix do Araguaia em Mato Grosso, na Amazônia brasileira, destacando os aspectos estéticos, imagéticos e analíticos. A pesquisa qualitativa se fundamenta em revisão bibliográfica, e se fundamentará em uma abordagem interdisciplinar, trazendo contribuições da filosofia e da crítica literária para enriquecer a compreensão dos temas centrais de *Versos adversos* (2006) de Pedro Casaldáliga. Serão utilizados como apoio teórico os autores: Jean-Paul Sartre (1993 e 2004), Jacques Derrida (1973), Terry Eagleton (2011), Alfredo Bosi (1996, 2000, 2002) Antonio Candido (1993, 1999, 2000, e 2006), Leonardo Bof (1998), entre outros estudados.

**Palavras-chave:** Casaldáliga; Colonização; Resistência e Justiça; Liberdade e Paz.

## **DO REGIONAL AO UNIVERSAL: a desagregação moral em *Deus de Caim* de Ricardo Guilherme Dicke**

Dolores Flor da Cruz Leite,  
[dolores.flor@unemat.br](mailto:dolores.flor@unemat.br)  
Madalena Aparecida Machado  
[dramadalena@unemat.br](mailto:dramadalena@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

O romance *Deus de Caim*, de Ricardo Guilherme Dicke, configura-se como uma narrativa que transcende o regionalismo para discutir questões éticas e existenciais de caráter universal. Este estudo concentra-se na análise da desintegração moral e

das tensões entre tradição e modernidade, tematizadas através do conflito fraternal entre Jônatas e Lázaro. Essa rivalidade, que assume contornos de metáfora para o embate entre decadência moral e integridade, expõe a falência de códigos morais sólidos, alinhando-se às reflexões de Zygmunt Bauman sobre a modernidade líquida. Jônatas, movido pela inveja e pela violência, constitui-se como um "herói problemático", cuja trajetória revela as implicações éticas da incapacidade humana de resistir ao mal e à fragmentação ética que caracteriza o contexto contemporâneo. Lázaro, em contraponto, representa a luta pela manutenção da integridade moral em um ambiente de valores fluidos e desafiadores. Sob a perspectiva da Estética da Recepção de Hans Robert Jauss e da teoria dos "espaços vazios" de Wolfgang Iser, a análise propõe que o leitor participe ativamente, preenchendo as lacunas interpretativas deixadas pela narrativa. A personagem Minira, enquanto catalisadora dos conflitos, simboliza o desejo e a lealdade, aprofundando as discussões sobre os dilemas éticos das relações humanas. Nesse sentido, Deus de Caim transcende seu contexto regional ao oferecer uma reflexão crítica sobre a condição humana e os desafios éticos impostos pela modernidade, tornando-se um marco literário de relevância universal.

**Palavras-chave:** Decadência moral, Dilemas éticos, Modernidade e tradição.

## **A CONTEMPORANEIDADE EM JARDIM DE OSSOS: intempetividade e fraturas temporais**

Luana Grassi da Silva  
luana.grassi@unemat.br  
Marta Helena Cocco  
[marta.cocco@unemat.br](mailto:marta.cocco@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

O presente trabalho analisa o papel da poeta Marli Walker na literatura contemporânea brasileira, especialmente em Mato Grosso, destacando sua obra Jardim de Ossos (2020). Inicialmente, foram reunidos dados da biografia da autora e de sua fortuna crítica e uma breve situação da sua produção poética a partir da perspectiva da crítica feminista e da noção de contemporaneidade. Para compreender como Walker se insere na noção de contemporaneidade, a metodologia utilizada consiste em uma análise literária dos poemas, apoiada nas teorias de Agamben (2009), Nietzsche (1874) e Walter Benjamin (1996). Também são considerados conceitos fundamentais da crítica feminista, com base nos estudos de Beauvoir (1949) e Showalter (1981), que fundamentam a discussão sobre resistência e vigilância femininas. A pesquisa analisa a estrutura dos poemas, que empregam versos livres e o simbolismo dos ossos para transmitir a memória das experiências femininas ao longo do tempo. Os resultados obtidos evidenciam que a poeta se posiciona de forma crítica em relação às estruturas de poder, iluminando as questões sociais que afetam as mulheres na contemporaneidade. Em síntese, a obra reflete um diálogo contínuo entre o passado e o presente, resgatando vivências de mulheres de gerações passadas e atuais, ressaltando a importância da memória na luta contra as opressões.

**Palavras-chave:** Marli Walker, Contemporaneidade, Crítica feminista, Memória.  
(Apoio – CAPES- DS Processo nº: 88887.906371/2023-00.

## **MULHERES NA LITERATURA NEGRO-BRASILEIRA: um estudo da obra Olhos d'água, de Conceição Evaristo**

Leticia Bazeleski Dias  
[leticia.bazeleski@unemat.br](mailto:leticia.bazeleski@unemat.br)  
Genivaldo Rodrigues Sobrinho  
[genivaldosobrinho@unemat.br](mailto:genivaldosobrinho@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

Esta proposta de pesquisa tem como corpus de pesquisa a análise da obra literária Olhos d'água (2014), de Conceição Evaristo, situando-a dentro do contexto da literatura negro-brasileira e abordando sua importância como ferramenta de expressão e resistência para as mulheres negras no Brasil. Conceição Evaristo, através de uma narrativa profundamente sensível e crítica, utiliza a literatura para dar voz a personagens historicamente silenciadas, revelando os desafios e a resiliência de mulheres negras em um país marcado pela desigualdade e pelo racismo estrutural. Esta pesquisa tem como objetivo analisar e destacar a importância da escrita de Conceição Evaristo, especialmente em Olhos d'água (2014), como uma representação profunda das vivências de mulheres negras no Brasil. A análise explora temas como identidade, racismo, empoderamento e resiliência e examina aspectos literários da obra, como linguagem, estrutura e estilo, mostrando como esses elementos enriquecem a representação dessas experiências. O estudo visa também mostrar como a narrativa de Evaristo incentiva empatia, reflexão crítica e transformação social, ampliando a consciência sobre a realidade das mulheres negras brasileiras. Por fim, a pesquisa destaca Olhos d'água (2014) como uma obra fundamental para a literatura brasileira, não só pela qualidade estética, mas por seu papel na construção de uma narrativa de resistência, conscientização e empoderamento para as mulheres negras.

**Palavras-chave:** Racismo, Mulheres negras, Conceição Evaristo, Literatura negro-brasileira.

## **BIBLIOÓCA NELSON MUTZIE: literatura e memória ancestral**

Patrícia Itaibele Gomes Pereira  
[patricia.itaibele@unemat.br](mailto:patricia.itaibele@unemat.br)  
Rosana Rodrigues da Silva  
[rosana.silva@unemat.br](mailto:rosana.silva@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

A tradição oral das narrativas da comunidade indígena Rikbaktsa permanece nos relatos dos seus habitantes e constituem um cenário cultural vivo e repleto de ancestralidade que necessita ser investigado para que possa influenciar um processo de revisão da literatura nacional, incluindo as narrativas desses povos como parte deste complexo cultural e literário. Em um cenário em que os estudos da decolonialidade tem justificado a importância de rever as narrativas de tradição oral e

atentar para a riqueza de elementos linguísticos e literários que compõe um arsenal de imagens simbólicas nas histórias narradas. Parte-se do pressuposto de que a BiblioÓca Nelson Mutzie, constitui um espaço de resistência cultural e identitária, no qual interagem três etnias de povos originários (Enawenê-Nawê, Cinta Larga e Rikbaktsa) da Bacia Hidrográfica do Rio Juruena. Desse modo, de forma mais específica, almejamos analisar o acervo indígena que compõe a BiblioÓca e sua relevância para a população Rikbaktsa na sua preservação identitária e de memória. Portanto, esta presente pesquisa inclui a coleta, análise e difusão dessas narrativas que vinculam a literatura à cultura oral dos povos ameríndios. Como aporte teórico, buscamos priorizar os estudos desenvolvidos por teóricos de autoria indígena, que debatem o movimento indígena e o processo decolonial em que está inserido. A pesquisa traça o seguinte percurso: estabelece-se conexões entre literatura, cultura, memória e narrativas indígenas; faz-se uma discussão sobre cultura indígena; por fim, a pesquisa apresenta uma análise das obras indígenas da BiblioÓca e como contribuem para preservação de mitos e histórias Rikbaktsa.

**Palavras-chave:** Memória Ancestral, Narrativa, Rikbaktsa, Literatura de Autoria Indígena, BiblioÓca

### **LITERATURA E CONSCIÊNCIA ANTIRRACISTA: A Recepção de 'A Última Crônica' por Estudantes do Ensino Fundamental**

Felipe Alves Oliveira  
[felipe.alves1@unemat.br](mailto:felipe.alves1@unemat.br)  
Aroldo José Abreu Pinto  
[aroldoabreu@unemat.br](mailto:aroldoabreu@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

A pesquisa, sobre "A Última Crônica de Fernando Sabino: Uma Análise da Recepção e do Impacto na Formação de Leitores Críticos", tem como objetivo principal investigar o papel da literatura na formação de leitores críticos e reflexivos, com foco na obra "A Última Crônica" de Fernando Sabino. Utilizando o método recepcional de Bordini e Aguiar, o estudo se concentra na análise da recepção de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual 19 de Julho, localizada no município de Peixoto de Azevedo. A escolha da obra se justifica por sua relevância temática, que aborda questões sociais complexas como o racismo de forma sutil e profunda. A pesquisa busca responder à seguinte questão: Como a leitura de "A Última Crônica" contribui para a formação de leitores críticos e reflexivos, capazes de identificar e analisar as nuances do racismo presentes na obra e na sociedade. Para responder a essa questão, será realizada uma análise detalhada da crônica, considerando aspectos como a linguagem, a narrativa, os personagens e o contexto histórico-social em que a obra foi produzida. Em seguida, os alunos serão submetidos a atividades de leitura e discussão em sala de aula, visando estimular a reflexão sobre os temas abordados na crônica e a construção de significados próprios. Ao analisar a recepção de uma obra clássica da literatura brasileira por jovens leitores, a pesquisa contribui para uma melhor compreensão do papel da literatura na formação de sujeitos críticos e reflexivos.

**Palavras-chave:** Fernando Sabino, A Última Crônica, recepção literária, formação de leitores críticos, racismo.

**DE MEMÓRIA EM MEMÓRIA CAMINHA A MIGRANTE NAS SENDAS DO NORTÃO: A memória no romance *Coração Madeira*, de Marli Walker**

Helen Vanessa Oliveira Ritt  
[helen.vanessa@unemat.br](mailto:helen.vanessa@unemat.br)  
Everton Almeida Barbosa  
[everton@unemat.br](mailto:everton@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

Marli Walker é uma autora sulista radicada há décadas em Mato Grosso, é expoente na escrita feminina no estado e ganhadora de vários prêmios por sua produção literária. Dentre as várias obras publicadas, a presente pesquisa, ainda em estágio inicial, objetiva analisar o processo narrativo construído pela autora, pelo viés da memória, no romance *Coração Madeira* (2020). Por meio da pesquisa bibliográfica, pretende-se demonstrar como a autora realiza a dinâmica de, em um capítulo, desenvolver/expandir um tema do capítulo anterior; entender se este procedimento se relaciona estruturalmente à forma que assume o relato de memória da narradora e, por fim, refletir sobre a evolução formal da narrativa e o processo de libertação da protagonista de valores patriarcais, no sentido da afirmação de sua própria identidade como mulher. Para o suporte teórico, selecionamos Benjamim, Bakhtin, Candau, Santiago, Seligmann-Silva e outros que tratam do gênero romanesco.

**Palavras-chave:** Memória, Identidade, Narrativa.

## Sessão Debatedora de Pesquisas em Andamento Resumo das Apresentações Linha de Pesquisa Estudos Linguísticos

### **FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE DOCENTES DE LÍNGUA PORTUGUESA: o que contam gestores de formação e multiplicadores de diretorias regionais de educação do norte de Mato Grosso?**

Ana Karoline Maciel Manente,  
[ana.manente@unemat.br](mailto:ana.manente@unemat.br)  
Leandra Ines Seganfredo Santos  
[leandraines@unemat.br](mailto:leandraines@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

Nos últimos três anos é possível observar a implantação de diversas políticas públicas de ensino e junto com essas reformas do ensino e do currículo surge a necessidade de estudarmos o que essas novas implementações nos trazem e todas as mudanças que elas podem desencadear no cenário da educação, notadamente, no ensino de Língua Portuguesa. Consoante essa realidade, a formação continuada de professores passou por mudanças e são essas vicissitudes que nos impulsionam a buscar entender quais são as diferenças que essa política pública que é a formação em serviço trouxe. Com este trabalho propomo-nos a entender como é a organização do trabalho dos gestores de formação e suas principais atribuições e como é organizada a Formação em Serviço dentro das Diretorias Regionais de Educação (DREs) e como essa formação chega até aos professores nas escolas da rede pública de ensino do norte de Mato Grosso. Para tanto, o estudo fundamenta-se nos preceitos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativo-interpretativista associada a pesquisa com narrativas (BARCELOS, 2020). Usaremos como referencial teórico autores como, Barcelos (2020), Santos (2013) e Rajagopalan (2003) entre outros para o embasamento teórico do estudo. Considerando que este projeto ainda está em fase de construção e que o que temos, é a ânsia de compreender como as histórias da implantação da nova política pública, Formação em Serviço, destinada aos professores de Língua Portuguesa, são significadas nas vozes e nas práticas dos gestores de formação e dos professores multiplicadores nas escolas do contexto norte-mato-grossense.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Políticas Públicas, Educação

## PERCEPÇÕES E ATITUDES LINGUÍSTICAS NA COMUNIDADE INDÍGENA KAXUYANA

Angela Maria Oliveira Batista  
[angela.batista@unemat.br](mailto:angela.batista@unemat.br)  
Manoel Mourivaldo Santiago Almeida  
[msantiago@usp.br](mailto:msantiago@usp.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

A presente pesquisa objetiva estudar as atitudes e percepções linguísticas considerando a importância do ensino bilíngue na comunidade kaxuyana, bem como as práticas utilizadas na transmiti-la juntamente com a portuguesa na escola indígena, busca-se ainda conhecer o papel do educador bilíngue nesse cenário, uma vez que é importante analisar as suas percepções e atitudes com relação à língua indígena; pretende-se ainda verificar a relevância de ensinar a língua Kaxuyana tanto no que se refere à educação escolar indígena quanto na valorização e preservação. Enfatiza-se que o professor além de ser bilíngue, precisa conhecer a história e a importância dessa língua para comunidade. Objetiva-se trazer informações a respeito do ensino escolar indígena já que é necessário valorizar a diversidade cultural e o cenário linguístico local e regional. Nesse sentido, o principal intuito desse estudo é analisar qual a importância do ensino bilíngue não só para o ensino-aprendizagem, mas também para as percepções e atitudes dos falantes e não-falantes sobre língua Kaxuyana? Outrossim, avaliar as intenções e comportamentos dos falantes em relação ao uso da língua, como a frequência de uso em diferentes contextos e a disposição para transmiti-la às próximas gerações.

**Palavras-chave:** kaxuyana, Professor Bilíngue, Atitudes, Percepções, Preservação das escolas indígenas.

## PROGRAMA EDUCAÇÃO 10 ANOS: políticas públicas educacionais e suas implicações nos percursos de ensino e aprendizagem de língua inglesa em Mato Grosso

Bruna Emanuely Signori  
[bruna.signori@unemat.br](mailto:bruna.signori@unemat.br)  
Leandra Ines Seganfredo Santos  
[leandraines@unemat.br](mailto:leandraines@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

A pesquisa objetiva investigar possíveis mudanças no contexto das políticas públicas educacionais e seus reflexos nas políticas linguísticas no decorrer do tempo. O estudo se fundamenta na premissa de compreender como as mudanças propostas por tais políticas e diretrizes educacionais impactam as metodologias de ensino e aprendizagem, com foco no ensino da Língua Inglesa de alunos do Ensino Médio no contexto da rede estadual de ensino público mato-grossense. A investigação se concentra em aporte documental e bibliográfica que aborda políticas públicas educacionais, tais como: as Orientações Curriculares de Mato Grosso (OCs), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), leis e diretrizes acerca do novo Ensino Médio e as ações implementadas pelos antigos órgãos da Secretaria de Estado de Educação

(SEDUC), os Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso (CEFAPROs), e os atuais órgãos, as Diretorias Regionais de Educação (DREs). Ademais, considera as percepções e experiências de professores que atuam na rede e que vivenciam as políticas públicas desde as anteriores até a vigente. A metodologia utilizada é qualitativa de base interpretativista (Moita Lopes, 1994), (Marconi; Lakatos, 2002), (Creswell, 2014). Já os instrumentos de geração e coleta de dados utilizados com os docentes são compostos por entrevistas semiestruturadas por meio da plataforma Google Meet e sessões reflexivas presenciais. Os resultados esperados se baseiam em uma análise crítica e reflexiva acerca das políticas públicas educacionais vigentes e como se materializam no ensino e na aprendizagem de Língua Inglesa, no intuito de apreender se são significativos e contextualizados.

**Palavras-chave:** Políticas públicas educacionais, Ensino de Língua Inglesa, Ensino Médio, Programa Educação 10 Anos, Mato Grosso.

**O DISCURSO NAS NARRATIVAS DE ESTUDANTES IMIGRANTES/REFUGIADOS EM SINOP - MT FRENTE À RESOLUÇÃO NORMATIVA 002/2019 CEE/MT: a efetividade do texto jurídico como política pública educacional na região Amazônica Norte Mato-grossense.**

Priscilla Caroline Grandi Lopes  
[priscilla.lopes@unemat.br](mailto:priscilla.lopes@unemat.br)  
Lucio Jose Dutra Lord  
[lucio.lord@unemat.br](mailto:lucio.lord@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

No contexto nacional atual, com o aumento do fluxo de imigrantes e refugiados, o estado de Mato Grosso e, especialmente, o município de Sinop, emergem como importantes pontos de acolhimento desses indivíduos, recebendo um número relevante de famílias e, conseqüentemente, de crianças e jovens em idade escolar. Partindo desse cenário, este trabalho objetiva analisar, discursivamente, as narrativas de alunos imigrantes e refugiados sobre suas experiências educacionais, considerando a Resolução Normativa 002/2019 CEE/MT, que estabelece diretrizes para a inclusão desses alunos no sistema estadual de ensino. Fundamentado na Análise de Discurso de vertente francesa, conforme teorizado por Michel Pêcheux e Eni Orlandi, busca-se identificar possíveis disparidades e lacunas na aplicabilidade da resolução como política pública educacional voltada à inclusão escolar desses sujeitos. A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa e será realizada em escolas públicas estaduais do município de Sinop, onde os dados serão coletados por meio de narrativas multimodais para capturar as experiências dos alunos enquanto receptores da política pública educacional, a partir da pergunta: “Como a Resolução Normativa 002/2019 está sendo efetiva na sua vida acadêmica?”. Deste modo, este estudo funcionará como uma ferramenta de escuta social (Orlandi, 2019), revelando como a Resolução Normativa 002/2019 CEE/MT é percebida, interpretada e implementada na prática, trazendo à tona as vozes dos diferentes atores sociais envolvidos e a efetividade da política pública

**Palavras-chave:** Imigrantes e refugiados; Análise de discurso; Política pública educacional

(Apoio: CAPES - Processo 88887.985058/2024-00).

## **AS PERCEPÇÕES E ATITUDES DOS PROFESSORES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE MATUPÁ/MT: com ênfase na escola do campo**

Adriana Martins De Alcantara Labres,  
[adriana.labres@edu.mt.gov.br](mailto:adriana.labres@edu.mt.gov.br)  
Neusa Ines Philippsen  
[neusa.philippsen@unemat.br](mailto:neusa.philippsen@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

A formação continuada desempenha um papel fundamental no desenvolvimento profissional dos educadores e na qualidade da educação oferecida aos alunos. Proporciona atualização de conhecimentos, melhoria das habilidades pedagógicas, promoção da reflexão, incorporação de tecnologia, desenvolvimento profissional, resolução de desafios, maior satisfação profissional e desenvolvimento de comunidades de aprendizado. No contexto do Departamento Regional de Educação (DRE) de Matupá, a importância desse processo ganha contornos ainda mais específicos quando se considera a realidade das escolas do campo. Essas instituições enfrentam desafios únicos. É fundamental analisar as percepções e atitudes linguísticas dos professores sobre o processo de formação continuada promovido pelo Departamento Regional de Educação (DRE) de Matupá, levando em consideração a Sociolinguística Educacional, para compreender como a diversidade linguística e cultural é incorporada nas práticas formativas e como isso influencia as práticas pedagógicas. A Sociolinguística como linha de pesquisa se justifica pela necessidade de compreender como as práticas de formação continuada abordam as questões linguísticas e culturais que emergem no contexto educacional rural. Para aporte teórico da Sociolinguística e da Sociolinguística Educacional, utilizaremos Bortoni-Ricardo (2004, 2005), Bagno (2004), Faraco (2015), Cyranka (2014, 2017), Labov (2008), Fishman (1974), BNCC (1997), dentre outros. No que se refere à formação continuada, utilizamos como aporte teórico Delors (2003), Freire (1996), Libâneo (2006), Pimenta, Garrido e Moura (2004), Pereira (2011), Gatti (2000), Bagno (2015, 2017) e Baronas e Cobucci (2016). Nos estudos sobre percepções e atitudes linguísticas, consideramos Lambert e Lambert (1972). A pesquisa busca compreender como os conhecimentos sociolinguísticos podem enriquecer as práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Sociolinguística, Percepções e Atitudes, Formação continuada, Escola do Campo

## **OS MULTILETRAMENTOS NAS EXPERIÊNCIAS DE ALFABETIZAR DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JUARA - MT: uma pesquisa narrativa**

Fabiana Alessandra dos Santos  
[fabiana.alessandra@unemat.br](mailto:fabiana.alessandra@unemat.br)  
Ana Carolina De Laurentiis Brandao  
[anabrandao@unemat.br](mailto:anabrandao@unemat.br)

Na contemporaneidade, com o avanço das tecnologias e a expansão das ciberculturas, a língua/linguagem passa por transformações significativas nos processos comunicativos, exigindo novos aprendizados e letramentos. Nesse cenário tecnológico e globalizado, o professor que trabalha com a linguagem precisa estar bem-informado para orientar os estudantes da era digital, enquanto a língua se adapta às dinâmicas da cibercultura. Este trabalho tem como objetivo investigar as experiências de professores alfabetizadores das escolas públicas de Juara/MT. Serão analisadas as narrativas de seis professores alfabetizadores por meio de narrativas visuais (desenhos) e orais (entrevistas), buscando compreender suas vivências na alfabetização e suas práticas de multiletramento. Ao considerar o professor como conhecedor de sua própria realidade e experiência, buscamos, por meio de suas narrativas, entender suas dificuldades e angústias. Esses dados permitirão identificar os desafios atuais e entender como os professores interpretam suas experiências e o mundo ao seu redor. Para tanto, utilizamos para o referencial teórico autores como Rojo (2012), Soares (2017), Pennycook (2001), Lankshear e Knobel (2013), Ribeiro (2021), Cope & Kalantzis (2001), entre outros para o embasamento teórico do estudo. Esta pesquisa será de abordagem qualitativa, trazendo as características deste contexto social, e após as coletas e interpretação de dados irei confrontá-los com a base teórica desta pesquisa, descobrirei os principais obstáculos de aprendizagem contidos nas salas de aulas de alfabetização e conhecerei o percurso dos professores para a adaptação das crianças aos letramentos digitais.

**Palavras-chave:** Experiência dos professores, alfabetização, multiletramentos.  
(Apoio Capes: Número do Processo 88887.985056/2024-00)

### **NARRATIVAS DOCENTES: emoções e ensino de Línguas**

Marlon Bezerra Oliveira  
[marlonbhezerra@gmail.com](mailto:marlonbhezerra@gmail.com)

Ana Carolina De Laurentiis Brandao  
[anabrandao@unemat.br](mailto:anabrandao@unemat.br)

(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

As emoções como disposições dinâmicas e corporais, conforme afirma Maturana (2002), tem sido objeto de estudo de pesquisadores como Guedes e Ribeiro (2022) e Aragão (2024). Tais pesquisadores demonstram como as emoções permeiam a experiência docente. Sob a perspectiva da Linguística Aplicada, os autores têm se debruçado sobre os fenômenos de ordem emocional presentes na experiência de professores quanto ao processo de formação e ensino-aprendizagem. Nesta pesquisa, também busco analisar a dimensão emocional presente na docência, especificamente na experiência de ensino de língua portuguesa de professores que atuam na Educação do Campo. Para isso, opto pela Pesquisa Narrativa que se caracteriza nesta pesquisa como multimodal por envolver diferentes tipos de instrumentos de coleta de dados, tais como desenhos, diários reflexivos e entrevistas semiestruturadas. A análise está ancorada na perspectiva holística com foco no

conteúdo (Lieblich et al., 1998) e na metodologia crítica visual (Rose, 2016). Participarão da pesquisa quatro professores de língua portuguesa de quatro escolas do campo distintas. Apoio-me nos trabalhos de Aragão (2024), Ferreira e Porto (2021), Ribeiro e Coscarelli (2023), Brandão (2018), Gomes Júnior (2020), Barcelos (2023), e outros. Ao explorar as experiências de ensino desses docentes, espero compreender como a dimensão emocional está atrelada ao processo de ensinar língua portuguesa no contexto da educação do campo.

**Palavras-chave:** Educação do Campo, emoções, ensino de línguas.

## **CONHECENDO E COMPREENDENDO AS PRÁTICAS DE LEITURA DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO: Uma pesquisa narrativa**

Samara Teixeira de Souza  
[samara.souza1@unemat.br](mailto:samara.souza1@unemat.br)

Ana Carolina De Laurentiis Brandao  
[anabrandao@unemat.br](mailto:anabrandao@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

As tecnologias digitais fazem parte do nosso cotidiano. Logo, é imprescindível acompanhar suas demandas, pois práticas do nosso cotidiano vêm sendo modificadas por elas. A maneira como realizamos leituras é uma delas. Atualmente, além da leitura em material físico, também a realizamos digitalmente. Conhecer e compreender como os jovens realizam essa prática é muito importante, pois o desenvolvimento dessa habilidade é fundamental em sua formação social e cognitiva. Este estudo objetiva analisar narrativas de nove jovens que cursam o terceiro ano (Ensino Médio) de uma escola pública de Sinop-MT. Especificamente, busco identificar, por meio da análise das narrativas desses jovens, os suportes, plataformas e ambientes digitais utilizados em suas leituras. Também busco compreender os efeitos do uso das tecnologias digitais na constituição de suas identidades leitoras e as implicações da cultura digital e da inteligência artificial em suas experiências de leitura. Em meu embasamento teórico, valho-me de considerações sobre práticas de leitura na contemporaneidade e as influências das tecnologias digitais nesse processo (Rojo, 2009; Ribeiro, 2021; Santaella, 2013). Em termos metodológicos, este estudo se fundamenta nos pressupostos da pesquisa qualitativa, sob o enfoque da pesquisa com narrativas (Barcelos, 2020). O instrumento de coleta de dados privilegiado será a entrevista semiestruturada. As narrativas serão coletadas com gravação de áudio e sua análise se dará conforme a abordagem holística com foco no conteúdo. Espera-se obter uma compreensão das experiências leitoras dos jovens inseridos no ensino público de Sinop-MT e entender como utilizam as tecnologias digitais nesse processo.

**Palavras-chave:** Pesquisa narrativa, Práticas de leitura, Tecnologias digitais  
(Apoio: CNPq - Processo 170357/2023-6)

## **O USO VARIÁVEL DE VOGAIS MÉDIAS PRETÔNICAS NA FALA DE MARANHENSES EM PEIXOTO DE AZEVEDO, NORTE DE MATO GROSSO**

Aldair José Morais da Silva

[aldair.jose@unemat.br](mailto:aldair.jose@unemat.br)  
Marília Silva Vieira Pereira  
[vieirasmarilia@gmail.com](mailto:vieirasmarilia@gmail.com)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

Esta pesquisa aborda o uso variável de vogais médias pretônicas na fala de migrantes maranhenses em Peixoto de Azevedo, extremo norte de Mato Grosso. Dentre as variedades linguísticas nordestinas, a maranhense é uma na qual podem constatar de vogais médias abertas em posição pretônica, como em pergunta. O uso das vogais pretônicas não é comum na fala mato-grossense, de forma geral, nem na do norte do estado, em particular. O presente estudo visa investigar o processo de acomodação de migrantes maranhenses em Peixoto de Azevedo (MT) em relação ao uso das vogais médias pretônicas. Os entrevistados constituem uma comunidade de práticas de trabalhadores de garimpos da região. A migração é um fenômeno global que desencadeia transformações sociais, culturais e linguísticas desta forma, no Brasil, a migração é significativa em regiões com intensa atividade econômica, como as áreas de mineração, resultando em interações que refletem a diversidade dessas comunidades. A pesquisa é realizada pelo viés da Sociolinguística Variacionista (Lobov, 1972). Como procedimentos metodológicos, foram adotados a gravação de entrevistas, com roteiro semiestruturado, com posterior transcrição e extração de ocorrências. Para análise das vogais médias pretônicas, foram analisados fatores linguísticos e sociais, tais como Altura da vogal da sílaba precedente, Altura da vogal da sílaba seguinte à pretônica e Contexto fonológico precedente. Além de sociais, tais como tempo de permanência do informante em Peixoto de Azevedo e desejo de retornar para a cidade de origem. Os resultados encontrados revelaram a relação entre a identidade dos informantes e uso das vogais médias pretônicas.

**Palavras-chave:** Variação de vogais pretônicas, Migrantes maranhenses, Peixoto de Azevedo, linguística, Norte de Mato Grosso.

## **O BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA EM CRIANÇAS**

Natalia Cortim da Silva  
[natalia.cortim@unemat.br](mailto:natalia.cortim@unemat.br)  
Juliana Freitag Schweikart  
[juliana.freitag@unemat.br](mailto:juliana.freitag@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

Diante das transformações contemporâneas que afetam múltiplas esferas da vida social, a preparação do indivíduo para enfrentar diversas situações sociais torna-se indispensável. Nesse sentido, a escola se destaca como um ambiente vital para a formação e desenvolvimento do cidadão. A educação infantil, como etapa fundamental nesse processo, contribui de maneira significativa para o enriquecimento do percurso educacional e linguístico dos alunos em fase de aquisição de linguagem. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo discutir e apresentar o bilinguismo enquanto uma prática pedagógica na educação básica, a fim de observar o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos diante dos diversos contextos do ambiente escolar. Esse estudo, sob a perspectiva da abordagem

qualitativa e de base etnográfica. Para a coleta de dados, serão realizadas gravações de áudio das interações de falas das crianças com um aparelho gravador portátil e notas de campo da pesquisadora, onde serão feitas anotações de observações do comportamento das crianças. Para tanto, utilizamos para o referencial teórico autores como Saussure (1857 - 1913), Butler (2012), Bloomfield (2012), Grosjean (2013), entre outros para o embasamento teórico. Na presente pesquisa, com os dados a serem coletados e as análises que serão realizada, espera-se apresentar como as crianças demonstram capacidade comunicativa de usar as línguas em processo de aquisição diante de diversos contextos dentro do ambiente escolar, de tal maneira que a pesquisa venha a colaborar cientificamente com os estudos acerca do bilinguismo na educação infantil como uma prática de melhoria no ensino e aprendizagem de línguas no Brasil.

**Palavras-chave:** Bilinguismo, Educação Infantil, Competência Comunicativa

### **CONCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ACERCA DA PLATAFORMA MAIS INGLÊS**

Liciane Maria de Prá  
[liciane.pra@unemat.br](mailto:liciane.pra@unemat.br)  
Olandina Della Justina  
[olandina.dellajustina@unemat.br](mailto:olandina.dellajustina@unemat.br)  
(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

Este projeto tem por objetivo analisar as concepções de professores e alunos do Ensino Médio acerca da Plataforma Mais Inglês. Plataforma de ensino de língua inglesa da rede pública de Mato Grosso, instituída pelas políticas públicas de língua estrangeira através do Decreto do Governo do Estado de Mato Grosso Nº1.497/2022. A pesquisa tem base qualitativa-interpretativista, preocupando-se com aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano. Como instrumentos de geração de dados serão aplicadas Entrevistas semiestruturadas; Sessão coordenada de discussão; Observação participante com registro em áudio, notas de campo e registros imagéticos. Para análise mais fiel dos resultados obtidos, estarei utilizando como estratégia a triangulação dos dados, procurando entender quais concepções de ensino aprendizagem são organizadas na interação dos participantes com a plataforma. O projeto será realizado em Cláudia Mato Grosso, cidade que compõe a DRE Sinop com 5 professores e 10 alunos de língua inglesa do ensino médio. Visando responder a seguinte pergunta: Como professores e alunos da rede pública de Mato Grosso compreendem suas experiências de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa com a Plataforma Mais Inglês? É necessário portanto compreender a realidade vivenciada pelos docentes e discentes em suas experiências de ensino, buscando explorar as percepções, desafios e possibilidades enfrentados no ensino da língua inglesa nesta nova proposta. Os dados obtidos podem contribuir para o desenvolvimento de políticas educacionais mais adequadas às realidades e desafios enfrentados nas escolas públicas, promovendo um ensino de língua inglesa mais inclusivo e acessível.

**Palavras-chave:** Linguística Aplicada. Língua Inglesa. Ensino. Aprendizagem. Plataforma Mais Inglês. Ensino Médio.

## UMA PERSPECTIVA DIACRÔNICA SOBRE A (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Rosilda Vaz De Souza  
[rosilda.vaz@unemat.br](mailto:rosilda.vaz@unemat.br)  
Olandina Della Justina  
[olandina.justina@unemat.br](mailto:olandina.justina@unemat.br)

Neste estudo, objetiva-se analisar, por meio de narrativas orais, o processo de (re)construção identitária de professores de Língua Inglesa (LI) que desempenharam um papel fundamental na história do ensino-aprendizagem em Santa Carmem-MT. Os participantes são docentes de LI que fazem ou fizeram parte do corpo docente local desde o início da educação no município. Esses professores, que são graduados, pós-graduados, aposentados ou graduados em outras áreas, lecionam ou lecionaram LI para suprir a falta de profissionais ou completar a carga horária. Para alcançar os objetivos da investigação, o referencial teórico fundamenta-se em estudos sobre identidade, conforme abordado por Hall (2000, 2006), Silva (2000) e Nóvoa (1997, 2003, 2007). As contribuições de Romero (2010), Marcelo (2009), Pimenta (2000) e Santos (2015) são essenciais para compreender a identidade docente. A formação inicial e continuada é discutida a partir das reflexões de Imbernón (2001, 2011), Perrenoud (2002), Tardif (2014). O estudo utiliza entrevista narrativas como método de coleta de dados, conforme Jovchelovitch e Bauer (2008), e analisa as narrativas de forma holística, conforme Lieblich et al. (1998). A metodologia se alicerça nos princípios teóricos da Linguística Aplicada, apoiando-se em Moita Lopes (2006; 2013) e Rajagopalan (2003). A pesquisa adota uma abordagem qualitativa-interpretativista, segundo Bauer e Gaskell (2002, 2014) e Denzin e Lincoln (2006, 2011). Atualmente, a pesquisa encontra-se em fase de elaboração das seções e análise da documentação submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa.

**Palavras-chave:** Linguística Aplicada, Identidade, Identidade Docente, Professores de Língua Inglesa, Narrativas Orais  
(Apoio: CAPES - Processo 88887.995148/2024-00)

## A GÊNESE DO DISCURSO DA MUDANÇA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Paula De Col Campanha  
[paula.col@unemat.br](mailto:paula.col@unemat.br)  
Olandina Della Justina  
[olandina.justina@unemat.br](mailto:olandina.justina@unemat.br)

É possível observar em trabalhos acadêmico-científicos produzidos na década de 80 algumas proposições que pretendiam a instituição de uma concepção linguística enunciativo-discursiva nas práticas de ensino de língua portuguesa. Esse conjunto de enunciados que emergem nesse contexto é denominado discurso da mudança (cf. Pietri, 2004). Tendo em vista essa conjuntura e partindo do entendimento de que os discursos se constituem a partir de uma semântica global que delimita, segundo um

sistema de restrições semânticas, o que deve/ pode ser dito em determinada formação discursiva (cf. Maingueneau, 2009), este trabalho em andamento, tem como objetivo compreender sobre quais bases semânticas o discurso da mudança surge em obras acadêmicas científicas. Esta pesquisa, de abordagem qualitativa e cunho documental, tomará como corpus as obras “O texto na sala de aula” (Geraldi, 2011), “Por que (não) ensinar gramática na escola” (Possenti, 2000), “Mas o que é mesmo ‘gramática’?” (Franchi, 2006), “A Linguística e o ensino de Língua Portuguesa” (Ilari, 1997) e as analisará a partir dos princípios teórico metodológicos da análise de discurso francesa. Espera-se entender, por meio da obtenção e análise dos semas reivindicados e rejeitados pelo discurso da mudança, de que forma o referido discurso surge nas obras mencionadas.

**Palavras-chave:** Análise do discurso, Semântica global, Ensino de língua materna, Discurso da mudança.

### **AUTISMO: Uma leitura discursiva de prontuários do Centro Especializado em Reabilitação de Sinop MT**

Maria Cecilia Niedo zubler  
[cecilia.maria@unemat.br](mailto:cecilia.maria@unemat.br)  
Marilena Inácio de Souza  
[marilena@unemat.br](mailto:marilena@unemat.br)

Com o avanço das tecnologias de comunicação, o Transtorno do espectro Autista (TEA) vem ganhando cada vez mais visibilidade na mídia brasileira contemporânea. Conseqüentemente, as campanhas publicitárias abordam o tema, ampliando a discussão. Devido a crescente notoriedade e relevância social, nos interessamos por estudá-lo. Para tal, selecionamos um conjunto de 10 prontuários-relatos de pais e ou responsáveis por crianças (pré) diagnosticadas com TEA- extraídos de triagens fonoaudiológicas realizadas no Centro Especializado em Reabilitação (CER) de Sinop MT, no período de 2019 a 2023. Buscamos descrever e analisar os seus efeitos de sentido, averiguando em que medida eles são orientados por discursos científicos e/ou ordinários, inscritos nas campanhas publicitárias de conscientização. Trata-se de observar se há uma certa regularidade linguístico-discursiva que para além de moldar os discursos nos prontuários, corrobora para uma visão pré concebida que, conseqüentemente, contribui para o aumento significativo de casos (pré) diagnosticados. Como referencial, mobilizamos a Análise do Discurso de orientação francesa. Especialmente, trabalhamos com os conceitos de pré construído, interdiscurso, memória e acontecimento discursivo. O aparato teórico-metodológico é operacional à análise. Permitirá, por um lado, descrever e analisar os efeitos de sentido produzidos nos prontuários tomados por objeto e, por outro, compreender se tais efeitos moldam a forma de lidar com o transtorno.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, Prontuários, Campanhas publicitárias, Efeitos de sentido.

## Comunicações

### Eixo Temático: Estudos Linguísticos

#### **A ALTERNÂNCIA ENTRE DO /R/ VIBRANTE E TEPE NA FALA DOS PIONEIROS DA CIDADE DE CLÁUDIA-MT**

Liciane Maria De Pra  
Priscila Ferreira de Alécio

Este artigo objetiva investigar, à luz da Teoria da Variação Laboviana(2008[1972]), o emprego de tepe em lugar de vibrante na fala dos primeiros habitantes da cidade de Cláudia-MT e como a valorização da variedade linguística do lugar de origem desses participantes dificulta sua acomodação linguística à variedade mato-grossense. Neste trabalho, de caráter quanti-qualitativo, utilizaram-se dados obtidos através das transcrições de dez entrevistas orais de falantes pioneiros da cidade, realizadas para a produção do Documentário “Cláudia”, disponível na plataforma youtube. Para transcrição, seguiu-se o modelo adotado pelo Projeto NURC apresentada por Castilho e Preti (1987). A partir delas, desenvolvem-se duas análises, a primeira procura identificar na fala dos participantes a incidência da variação da vibrante no onset silábico, conceituando a tepe através de Monaretto, Quednau e Hora (2005). A segunda análise, busca associar os usos linguísticos desses falantes a seus elementos identitários, obtidos a partir dos discursos criados por eles durante as entrevistas. Os dados revelam que o emprego da tepe em lugar de vibrante prevalece na fala de grande maioria dos pioneiros, demonstrando uma grande valorização da variedade linguística de origem. Observou-se que os informantes que possuem uma acomodação linguística a variedade mato-grossense, sentem-se realmente integrados a comunidade. Há uma identidade comum que liga os membros, seja por cultura, interesses, objetivos ou valores. Compreendemos, portanto, que o processo identitário de um indivíduo se constrói através de sua interação com o ambiente cultural e linguístico em que está inserido.

**Palavras-chave:** Variação da vibrante, Teoria da Variação Laboviana, Acomodação linguística.

#### **O QUE AS PESSOAS ENTENDEM POR RAIOS? UM ESTUDO GEOLINGUÍSTICO SOBRE A PERCEPÇÃO POPULAR NO SUL DO AMAZONAS E DE PERNAMBUCO**

Edmilson José de Sá

O presente estudo investiga as concepções populares acerca do fenômeno meteorológico conhecido como ‘raio’ nas regiões sul do Amazonas e de Pernambuco, buscando compreender as denominações lexicais associadas a esse fenômeno natural. O objetivo geral é analisar essas diferentes denominações e interpretá-las à luz das crenças e explicações atribuídas ao fenômeno pela população local,

estabelecendo possíveis correlações entre fatores socioculturais e espaciais. O arcabouço teórico fundamenta-se nos princípios da Dialetoлогия (Cardoso, 2010), da Etnolinguística (Couto, 2007) e da Etnoclimatologia (Rivero, 2018). O corpus para a análise decorre da carta 13 do Atlas Linguístico do Sul Amazonense (Maia, 2018) e da carta 4 do Atlas Linguístico de Pernambuco (Sá, 2013). Essa análise dos dados será realizada através do cotejo entre as denominações nos dois estados, incluindo a percepção diastrática da variação e a visão lexicográfica. Espera-se que os resultados revelem padrões lexicais e semânticos distintos entre as duas regiões estudadas, refletindo as especificidades culturais e ambientais de cada área, além de fornecer um melhor discernimento sobre a interface entre língua, cultura e percepção dos fenômenos naturais.

**Palavras-chave:** Dialetoлогия. Amazonas. Pernambuco. Léxico. Etnoclimatologia

### **PADRÕES DE CONCORDÂNCIA VERBAL DE PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL: UMA ANÁLISE EM TEMPO REAL DE CURTA DURAÇÃO**

Marden Alyson Matos De Araujo

Partindo do arcabouço teórico-metodológico utilizado pela Teoria da Variação e da Mudança Linguística, delineado por Weinreich, Labov e Herzog (1968) e por Labov (1997, 2001, 2003), esta pesquisa objetiva analisar e descrever, em tempo real, os padrões de concordância verbal com os pronomes nós e a gente no falar culto de Fortaleza. Para tanto, utilizamos amostra composta por 104 informantes provenientes do Projeto Português Oral Culto de Fortaleza (PORCUFORT), sendo 50 informantes extraídos da Fase I do projeto (Década de 1990), e outros 54 informantes da fase II (Década de 2020). Para análise, observamos a atuação das variáveis previsoras tempo e paradigma verbal do modo indicativo e tipo de inquérito. Na década de 1990, foram flagrados 1957 dados distribuídos da seguinte forma: a gente sem -mos (58,2%), nós com -mos (41%), nós sem -mos (0,7%) e a gente com -mos (0,1%). Na década de 2020, se notou aumento significativo do padrão emergente, aumento discreto da concordância não padrão e diminuição expressiva no uso da estrutura padrão de concordância, distribuídos da seguinte forma: a gente sem -mos (79,5%), nós com -mos (19,1%), nós sem -mos (1%) e a gente com -mos (0,5%).

**Palavras-chave:** Concordância verbal, mudança linguística, tempo real

### **MULHER NA LINHA DE FOGO: A CONSTRUÇÃO TEXTUAL DISCURSIVA DO ÓDIO E DA VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA A VEREADORA GRACIELE MARQUES**

Roberta Bezerra da Silva  
Vanessa Fabíola Silva de Faria

O avanço das tecnologias digitais tem contribuído para propagação de discursos de ódio e violência política, sendo uma de suas principais características o ataque a grupos ou indivíduos com base em traços identitários como raça, etnia, religião, orientação sexual, gênero e posicionamento político, utilizando insultos, intimidações e assédios para deslegitimar a identidade do outro. Este estudo visa a analisar a

violência política de gênero contra a professora e vereadora Graciele Marques dos Santos, do PT de Sinop, materializada em textos agressivos e intolerantes. A pesquisa mobiliza o aporte teórico da análise textual-discursiva (ATD), conforme Adam (2011) e outros teóricos do campo para identificar as estratégias que constroem uma imagem negativa da vereadora, incitam o ódio e contribuem para a legitimação da violência política. O estudo adota uma abordagem qualitativa, interpretativa e documental, cujo corpus se compõe de textos fornecidos pela assessoria da vereadora. Dados preliminares revelam estratégias discursivas recorrentes, como a polarização "nós versus eles," criando imagens de superioridade do "nós" em contraste com a desvalorização dos "outros," apoiadas em estereótipos e preconceitos e em mecanismos que sustentam a percepção dos "outros" como uma ameaça aos valores do grupo.

**Palavras-chave:** Discurso de ódio; Violência Política de Gênero; Análise textual-discursiva.

## **A CONSOLIDAÇÃO DA VIOLÊNCIA COMO MÉTODO DA AÇÃO POLICIAL EM TROPA DE ELITE**

Jullya Mariny De Oliveira Silva  
Vanessa Fabíola Silva de Faria

O presente trabalho analisa a construção do ethos e pathos na representação do Capitão Nascimento no filme "Tropa de Elite". Utilizando uma abordagem qualitativa, documental e bibliográfica e mobilizando os conceitos de ethos e pathos (cf. Amossy, 2005; Charaudeau 2007; Maingueneau, 2004) para identificar as estratégias de persuasão presentes no filme, o estudo busca compreender como os mecanismos narrativos e visuais do filme moldam a percepção do público sobre a figura do policial ideal. A pesquisa se concentra na análise de cenas específicas, nas quais o protagonista utiliza tanto a violência física quanto a retórica para impor sua autoridade e legitimar suas ações. Ao mesmo tempo, o filme explora dilemas morais e emoções complexas, como a culpa e a angústia, gerando no espectador reações ambivalentes em relação ao personagem. Os resultados indicam que a construção do ethos do Capitão Nascimento se baseia numa imagem de autoridade forte e determinada, capaz de resolver problemas complexos num ambiente de violência e corrupção. No entanto, a utilização do pathos revela a fragilidade e os conflitos internos do personagem, questionando a legitimidade da violência como meio para alcançar a justiça. Conclui-se que o filme "Tropa de Elite" utiliza recursos retóricos e visuais para construir uma imagem ambivalente do policial ideal, gerando debates sobre a natureza da violência, da autoridade e da justiça.

**Palavras-chave:** Tropa de Elite, Capitão Nascimento, Violência Policial, Ethos, Pathos

## **IDEIAS PARA ADIAR O FIM DA EDUCAÇÃO: APONTAMENTOS SOBRE O NEGACIONISMO ACADÊMICO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO CONTEXTO PARANAENSE**

Uma das lições que Krenak nos ensina é a importância de resistir e lutar contra o desencanto da vida que a humanidade tem enfrentado, para que possamos contar nossa própria história. Nesse sentido, busco, por meio desta comunicação, propor reflexões baseadas na minha experiência como professora de língua inglesa na educação pública, sobre como podemos adiar o fim da educação crítica e reflexiva, que tem sido ameaçada pelo movimento de plataformização, intensificado no contexto paranaense. Essas reflexões se fundamentam nas minhas vivências como aluna, professora e formadora de professores. Inicialmente, apresentarei as origens desse momento, situando-o historicamente, para em seguida discutir as consequências que esse movimento tem trazido para o ensino, alterando os papéis de professores e alunos, assim como provocando mudanças significativas no currículo. A partir dessa problematização, direcionarei as reflexões com o intuito de apresentar ideias que poderiam transformar esse cenário, permitindo a construção de uma formação humana, crítica e reflexiva na educação básica, respaldada pelos documentos oficiais de ensino e pelo conhecimento científico acumulado ao longo da história, o qual tem sido negligenciado em meio ao negacionismo acadêmico e ao engessamento do trabalho educacional decorrente da plataformização.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Inglesa, Plataformização, Educação Básica, Escola Pública

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SURDOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE INCLUSIVA EM UM CONTEXTO AMAZÔNICO**

Camila Caroline De Lima Silva

O presente trabalho tem como objetivo problematizar as construções discursivas a respeito da educação de surdos e o seu papel crucial na promoção de um futuro mais inclusivo e colaborativo, associando-se e parafraseando a obra de Ailton Krenak “Ideias para adiar o fim do mundo”, num contexto de Educação de Jovens e Adultos, na cidade de Rio Branco - Ac. Um dos debates na área da Linguística é justamente a inclusão da Língua de Sinais como campo de inclusão social e valorização da diversidade. Quando diferentes perspectivas são integradas, há mais criatividade na solução de problemas globais, como as desigualdades sociais. As ideias desenvolvidas neste texto foram provocadas pelas ideias apresentadas por Ailton Krenak, Paulo Freire entre outros autores, pois assim como os povos originários, jovens e adultos e o povo surdo também lutam pelo reconhecimento linguístico e o acesso à educação. Ao refletir sobre a história do povo surdo, compreendo que ela é delineada por fases da vida marcadas por lutas pelo reconhecimento de sua língua, identidades e culturas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com base explicativa, descritiva e etnográfica em um contexto específico da EJA. Os resultados desta pesquisa apontam a importância da Educação de Jovens e Adultos para os sujeitos surdos inseridos no contexto amazônico do Acre.

**Palavras-chave:** Educação. Surdos. Eja. Língua. Sociedade. Cultura.

## Comunicações

### Eixo Temático: Estudos Literários

#### LÍNGUA COMO TERRITÓRIO: O GOVERNO DA LÍNGUA E A RESISTÊNCIA OMÁGUA/KAMBEBA NA PAN-AMAZÔNIA

Márcia Vieira da Silva

O conceito de "governo da língua" remete à ideia de que a linguagem pode ser controlada como uma forma de poder sobre populações, funcionando como um dispositivo colonial. Na Amazônia, o controle sobre as línguas indígenas não foi apenas um mecanismo de comunicação, mas um instrumento para moldar identidades e dominar territórios. O conceito de "governo da língua" remete à ideia de que a linguagem pode ser controlada como uma forma de poder sobre populações, funcionando como um dispositivo colonial. Na Amazônia, o controle sobre as línguas indígenas não foi apenas um mecanismo de comunicação, mas um instrumento para moldar identidades e dominar territórios, práticas orais e na transmissão familiar, longe dos olhares dos colonizadores e de forma sussurrada. O silêncio forçado tornou-se, paradoxalmente, uma forma de resistência, onde a preservação da língua se manifestava em espaços protegidos, como as memórias familiares e as práticas culturais. Mesmo sob intensa pressão, a língua sobreviveu como um território de luta e resiliência. A reconexão da língua é parte do processo de reapropriação de identidades e de territórios ancestrais, em uma luta que conecta o passado ao presente. Por fim, a imposição colonial sobre a língua reflete uma tentativa de fragmentar territórios culturais, mas a resistência indígena, ao manter viva a língua, mostra a impossibilidade de se destruir por completo a identidade de um povo. Ao proteger sua língua, os Omágua/Kambeba protegem também seus territórios, suas narrativas e suas formas de existir no mundo.

**Palavras-chave:** Língua indígena, Resistência, Omágua-Kambeba, Pan-Amazônia

#### PUNITA WIKA: a poética de resistência na obra *Ay Kakyri Tama: eu moro na cidade*, de Márcia Kambeba

Igor Marangon

Considerando que as literaturas de autoria indígena, desde o seu surgimento, estiveram relacionadas a um ativismo político-cultural, e que a poesia foi historicamente utilizada como instrumento de crítica social, os escritos de poetas nativos tornam-se pertinentes como recursos de resistência e engajamento à medida que se avançam nos debates pelos direitos aos povos originários. O presente estudo visa analisar a obra *Ay Kakyri Tama: Eu moro na cidade* (2018), da autora Márcia Kambeba, com o objetivo de identificar as facetas da poética de resistência na literatura indígena e provocar reflexões sobre as questões identitárias da luta dos povos originários brasileiros presentes no texto. Para tal fim, parte-se de uma

apresentação acerca da história e da luta do povo Omágua/Kambeba e da autora da obra. Adiante, são conceitualizadas as vozes constituintes da lírica indígena e da poesia como literatura de resistência. A partir da constituição dessas vozes e da poética indígena feminina, parte-se então a analisar a obra de Marcia Kambeba no recorte definido. Como fundamentação teórica, a pesquisa utiliza estudos de Graúna (2014), Munduruku (2012), Kambeba (2020) e Danner; Dorrico e Danner (2019; 2020), bem como se apropria de conceitos de resistência oriundos de Bosi (2000) e Foucault (1979; 2009). As análises apontam para a relevância da autoria indígena na ruptura de preconceitos e estereótipos, bem como no fomento e organização da luta por direitos, sendo também utilizada como instrumento cultural de ativismo político.

**Palavras-chave:** Literaturas indígenas. Poesia de resistência. Marcia Kambeba

## **UMA ANÁLISE DOS RASTROS DO COLONIALISMO NA POÉTICA DE MARCIA KAMBEBA**

Francisca Júlia da Silva Soares  
Maria Jayline Pereira da Silva

Apresentamos, com essa pesquisa, um estudo sobre a literatura feminina para jovens estudantes que estudam e se interessam pelo contexto feminino na literatura. Discorreremos sobre a poesia de Marcia Kambeba. A problemática consiste em analisar a produção literária de autoria feminina que discute criticamente os efeitos do colonialismo. Com isso, visamos como principal objetivo contribuir para a área dos Estudos Decoloniais e feministas do programa de Mestrado em Letras da Universidade Federal da Paraíba, por meio de pesquisa bibliográfica, no contexto da decoloniedades e femininos resistentes nas narrativas literárias, mapeando produções literárias que discutem criticamente a cultura e a identidade das mulheres em narrativas brasileiras. Para tanto, há os seguintes objetivos específicos, a saber: refletir sobre a construção da memória/identidade/pertencimento na literatura indígena, por meio do poema Índia em não sou. A hipótese da pesquisa partiu do pressuposto de que a literatura em vista da diversidade de produções femininas necessita ser mais enfatizada e discutida. Caracterizamos esse estudo como sendo do tipo qualitativo de cunho bibliográfico e, como método de análise, utilizamos a análise da poesia. Os principais referenciais que, fundamentaram essa pesquisa, foram os estudos de Mária Wayna Kambeba (2020), Graça Graúna (2020) e Eliane Potiguara (2018), através das suas contribuições servem de embasamento para compreender os conceitos de feminino e descolonialidades.

**Palavras-chave:** Literatura indígena, Colonialismo, Marcia Kambeba.

## **IDENTIDADE E EPISTEMICÍDIO: a poesia de resistência de Marcia Wayna Kambeba.**

Ana Lucia Ponciano Ribeiro

Um dos pilares do racismo estrutural é esse processo de apagamento, chamado de epistemicídio, processo que nega a validade e a riqueza dos saberes afrodescendentes e indígenas. Nesse contexto o poema “Índia eu não sou”, presente na coletânea De almas e Águas Cunhas, 2003, da escritora e ativista Márcia Wayna Kambeba, emerge como uma crítica a esse processo, indicando a distorção e o apagamento das identidades indígenas ao longo da história colonial. Diante desse cenário, o objetivo desse trabalho é examinar o conceito de epistemicídio teorizado por Sueli Carneiro e como ele se relaciona com as questões identitárias e resistência encontradas no poema de Márcia Kambeba. A pesquisa é caracterizada predominantemente bibliográfica e analítica e para tratar das questões norteadoras desse trabalho, buscaremos suporte em: Carneiro, (2005,2023), como Dorrico (2015), Ailton Krenak (2015) e Márcia Wayna Kambeba (2021), Munduruku (2022), dentre outros.

**Palavras-chave:** Epistemicídio, Indígena, Poesia, Identidade, Resistência

## **ENSINO DA CULTURA INDÍGENA: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA ABORDAGEM DA TEMÁTICA EM SALA DE AULA**

Aldenice Auxiliadora De Oliveira

Este trabalho trata sobre o projeto com a cultura afro-indígena desenvolvido em uma Escola em tempo Integral, situada no município de João Pessoa. O intuito é apresentar práticas pedagógicas desenvolvidas nos 5º anos, pautadas pelas Leis 10.639/2003 e 11.645/08 que torna obrigatório o ensino da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino. Nesse sentido o trabalho tem por objetivo apresenta as atividades realizadas pelas professoras dos anos iniciais do Fundamental I. Visamos sensibilizar os estudantes obras indígenas para o reconhecimento dos saberes e dos pertencimentos socioculturais dos sujeitos, percebendo como agentes em favor de práticas sustentáveis e o cuidado com natureza. Desta forma, apresentaremos reflexões práticas para o ensino a partir da proposta do professor Cosson (2014), Solé (1988) Giroto; Souza, (2010). Utilizaremos como embasar nosso trabalho os acervos teóricos da Teresa Colomer (2007), Regina Zilberman (2003), quando compreendem que a escola desempenha o papel fundamental no ensino de educação literária. Pensando no leitor multicultural as contribuições de Munduruku, 2020; Graúna, 2013; Potiguara, 2019; (THIÉL, 2012, 2013). A partir das experiências como docente e como replicadora do projeto identificou-se a importância na abordagem das temáticas propostas, para o resgate dos referenciais culturais e históricos da cultura indígenas para além da sala de aula. Além disso, visamos fomentar nas crianças o gosto pela leitura e produção de textos, com base nas obras literárias indígenas.

**Palavras-chave:** Cultura indígena, Leitura, Ensino.

## **SEQUÊNCIA BÁSICA: O MENINO E O JACARÉ A VALORIZAÇÃO CULTURA E DOS MITOS INDÍGENAS PARA O IMAGINÁRIO DO NOSSO POVO**

Rita de Cássia de Araújo Silva

A seguinte proposta de ensino tem o objetivo proporcionar reflexão sobre a importância da Sequência Básica na formação do leitor literário, assim como na formação do leitor crítico. Como justificativa, observou-se a necessidade de tornar a leitura significativa e contextualizada e valorizar e representar a cultura indígena e afrodescendente como é solicitado pela legislação, a seguinte atividade foi desenvolvida no quinto ano da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, no município de Ipiranga do Norte/MT, essa atividade tem como base a literatura indígena que se fundamenta na Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, a qual especifica a obrigatoriedade do trabalho com a literatura indígena no ambiente escolar, a metodologia utilizada é a Sequência Básica de Cosson, a atividade foi dividida em introdução momento em que foi apresentada a biografia da autora: Marie-Thérèse Kowalczyk, Essa Sequência Básica contribuiu para que a literatura indígena pudesse ser trabalhada em sala de aula, valorizando assim a cultura indígena, os mitos e o imaginário do nosso povo, nessa obra pode-se observar a força da lenda Kayapó, povo que vive na região amazônica, além dos desenhos e ilustração Maté, a autora, que também é responsável pela adaptação do texto para o público infantil. As discussões desse trabalho alicerçam-se nos arcabouços teóricos realizados por Cosson (2014), Solé (1998). Para aplicar essa proposta foi selecionado o livro: O menino e o jacaré de Marie-Thérèse Kowalczyk (2003).

**Palavras-chave:** Literatura Indígena, Sequência Básica, Formação do Leitor Literário

### **“AMAZÔNIALEGALILEGAL”: O ESPAÇO (GEO)GRÁFICO DE PEDRO CASALDÁLIGA**

Thaís Cristina Souza Almeida

Esse artigo desenvolverá a análise do poema contemporâneo, “AMAZONIALEGALILEGAL”, do poeta e bispo Pedro Casaldáliga pertencente ao livro *Cantigas Menores* (1979). Será realizado o exame do corpo poético em seu aspecto formal, semântico e fonético na obra circundada. A análise neste trabalho ambiciona elencar tais elementos de denúncia ecológica e agrária, a partir do exame dos componentes poéticos, sem omitir da feição estética desse objeto artístico e aclarar a participação ativa do poeta a favor desse ideal político e social, a questão agrária no Araguaia. A produção “AMAZÔNIALEGALILEGAL” desvela o contexto histórico e social de marginalização dos povos indígenas e camponeses e ao escancarar tal situação por meio do discurso poético tem como intuito realizar a transformação desse espaço. Dentre os estudos teóricos utilizados apreciar a anatomia sensual dos versos desse interstício, estriba-se em Alfredo Bosi (1977) nos ensaios de *O Ser e o Tempo da Poesia*; em Octávio Paz (1982) na contenda poética de *O Arco e a Lira* (1982), E M de Melo e Castro (1932) em *O Próprio Poético*; *Poesia e desordem* (2018) de Antonio Carlos Secchin, *Poesia e Resistência* (2005) de Jean Luc Nancy e *Poesia Contemporânea: Crise Mediana e Transitividade (Uma Poética do Comum)* (2008). Também foi Pedro Casaldáliga: *etnocentrismo, esperança e deseangelização* (2022), *As tramas do espaço íntimo e As Utopias e Resistências de Pedro Casaldáliga* (2021) os subtítulos “A palavra, depois do sangue, é sempre o “poder” maior e Literatura, Fé e Poder na terra em espera”.

**Palavras-chave:** Análise, Poesia, Contemporaneidade, Amazônia Legal.

## **LITERATURA, MOÇAMBIQUE, MIA COUTO: FORMULAÇÕES PÓS-COLONIAIS EM CONSTRUÇÃO**

Ana Claudia Servilha Martins Poletto

O presente trabalho objetiva analisar os aspectos literários da escrita de Mia Couto, importante autor contemporâneo de Moçambique. A escrita literária miacoutiana insere questões pertinentes às relações entre Literatura e História, entre tradição e modernidade, entre colonialismos e pós-colonialismos. Sua ficção, abre caminho para a africanidade no cenário dos sonhos, mitos, crenças e ancestralidades, fazendo, também, referência ao atual contexto pós-colonial no qual atravessa o país das múltiplas identidades. Vivemos tempos cinzentos, com fraturas incuráveis como interpreta Said (2003, p.52), sendo o universo dos sonhos o lugar para o além de nascer o mundo, o modo estratégico de que se pode contornar os aspectos mais trágicos da condição humana. O processo de formulação, interpretação e de assimilação das novas experiências está imbricado na escrita miacoutiana que propicia ao leitor, uma tomada de consciência das múltiplas vozes que compõem suas narrativas. Vivemos tempos cinzentos, com fraturas incuráveis como interpreta Said (2003, p. 52), sendo o universo dos sonhos o lugar para o além de nascer o mundo, o modo estratégico de que se pode contornar os aspectos mais trágicos da condição humana. Estudar a presente literatura moçambicana de expressão portuguesa nos coloca no exercício de re-pensar o outro, de re-pensar o que o autor nos coloca frente à cena, ao acontecido de sua obra. Para as análises propostas recorreremos às leituras de Antonio Candido (2008), Ana Mafalda Leite (2003), Benjamin Abdala Jr. (2004), Edward Said (2003), Stuart Hall (2008), entre outros teórico-críticos das literaturas e dos estudos culturais.

**Palavras-chave:** Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, Moçambique, Mia Couto

## **MABATA- BATA: EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E A AMBÍGUA INTERPRETAÇÃO DO REAL E DO MÍTICO NO CONTO DE MIA COUTO**

Ana Paula Peixoto

O presente resumo trata do conto O dia em que explodiu Mabata-bata do escritor Mia Couto, com o objetivo de discutir os relatos do trabalho infantil e a ambígua interpretação da explosão do boi, em dois pontos de vista: o real e o mítico. A partir da análise do texto, foi possível observar as angústias do menino Azarias, um órfão criado pelo tio e a avó, que teve sua infância roubada pela obrigação do trabalho, ao presenciar a explosão do animal mais valioso do rebanho, recorre a uma explicação mítica, sem imaginar àquela ser uma das consequências das agruras da guerra. A análise fundamenta-se em histórias dos conflitos em Moçambique e leis sobre o trabalho infantil; nas concepções teóricas de Todorov (1992) sobre o fantástico; Jean Chavalier e Alain Gheerbrant (2001) no dicionário dos símbolos e Cortazar (2008) com a análise do conto. Conclui-se que a narrativa apresenta uma tragédia que permite, ao leitor, refletir sobre as realidades: histórica por conta da guerra que por vários anos

ocorreu no país africano e cultural diante das tradicionais raízes de mito do povo moçambicano.

**Palavras-chave:** Mito, Mia couto, Moçambique

## **A REPRESENTATIVIDADE NEGRA EM OS NOVE PENTES D'ÁFRICA(2009), DE CIDINHA DA SILVA**

katia Gisele de Oliveira Lângaro  
Jhonatan Luiz Ramos Robles

A pesquisa analisa a representatividade negra no livro Os nove Pentes D'África, de Cidinha da Silva, explorando como essa obra contribui para a formação da identidade e autoestima de jovens e crianças negras. Essa narrativa traz protagonismo negro, reafirmando a necessidade de se preservar histórias e tradições, de modo a respeitar povos, gerações e culturas, discutindo ancestralidade e cultura afro-brasileira. A literatura infantil e juvenil afro-brasileira destaca-se por incluir personagens negros como protagonistas, promovendo a visibilidade de suas experiências e oferecendo modelos positivos de identificação para crianças e jovens. Para a concretização desse estudo, utilizamos como aporte teórico os estudos e pesquisas de Antônio Candido (1972), Nilma Lino Gomes (2006), Cidinha da Silva (2009), Stuart Hall (2019), Maria Cecília de Souza Minayo (1994), Antônio Carlos Gil (2010), entre outros.

**Palavras-chave:** Representatividade negra, literatura infantil e juvenil afro-brasileira, identidade, protagonismo, autoestima, diversidade.

## **LITERATURA AMAZONENSE COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO FEMININO: DIALÓGOS SOBRE AS ICAMIABAS NA SALA DE AULA DESPERTANDO FEMINILIDADES OUTRAS**

Vanessa Soares Matos  
Claudia Romaneli Nogueira

O objetivo desta comunicação é refletir sobre o impacto da literatura amazonense nos possíveis imaginários relativos ao gênero feminino de estudantes de uma escola municipal do Rio de Janeiro, abordando a força das Icamiabas, para questionar a atual fragilidade atribuída ao gênero. Depois da leitura de partes de "Icamiaba" e da exibição de vídeos sobre elas, percebemos, em diálogo, os processos de criação de subjetividades das(os) estudantes, que elaboraram histórias de vida de 2 guerreiras, imaginando como elas estabeleciam suas relações. Para isso, adotou-se a conversa como metodologia, segundo Ribeiro; Souza; Sampaio, (2018). Assim, identificamos empatia, identificação e interconexão entre a cultura delas e as perspectivas femininas atuais, negociando valores concernentes ao gênero feminino, sobretudo, no que tange ao empoderamento. Pode-se citar estudantes mais conscientes e combativas/os aos estigmas relativos à mulher hoje, contestados pelas formas de existir das personagens amazonenses.

**Palavras-chave:** Icamiaba, Gênero, Feminilidades, Mulher, Escola

## **A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA NA OBRA OLHOS D'ÁGUA, DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Hiolanda Alves Pacheco

Partindo do pressuposto de que a construção da identidade é um movimento constituído a partir de relações com outros indivíduos, em uma sociedade, o objetivo desta pesquisa é analisar como é a construção identitária das personagens femininas em contos selecionados da obra Olhos d'água, de Conceição Evaristo, centraremos nossa análise nos contos: "Olhos d'água", "Maria", "Zaita esqueceu de guardar os brinquedos", "A gente combinamos de não morrer" e "Ayoluwa, a alegria do nosso povo". Utilizaremos como aporte teórico alguns estudiosos como Zygmunt Bauman (2005), Stuart Hall (2005) Alfredo Bosi (2007) e Joe Candau (2018), , que trazem uma discussão sobre identidade, considerando a construção da identidade como um processo contínuo e vital. Com o intuito de aprofundarmos na questão da literatura de autoria negra abordaremos os estudos de Maria Nazareth Soares Fonseca (2000, 2011), Eduardo de Assis Duarte (2008), recorreremos, também, às reflexões da escritora e ensaísta Conceição Evaristo (2010), uma vez que é uma das vozes representativas da literatura afro-brasileira contemporânea. Através deste estudo evidenciamos a relevância da produção literária afro-brasileira, e a importância de trazer para o cenário obras que abordam questões cotidianas na voz de escritoras mulheres, negras, pois determina um processo importante de dar voz aos que por muito tempo foram silenciados.

**Palavras-chave:** Identidade. Literatura afro-brasileira. Mulheres negras. Conceição Evaristo.

## **LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA EM QUARTO DE DESPEJO, DE CAROLINA MARIA DE JESUS E TORTO ARADO, DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR**

Géssica Daniele Massolla Florentino  
Isabela Alves de Oliveira

A literatura tem desempenhado um papel crucial ao dar voz às experiências e narrativas de grupos historicamente marginalizados, trazendo à tona suas histórias, lutas e resistências. Nesse sentido, duas obras literárias brasileiras contemporâneas se destacam: "Quarto de Despejo", de Maria Carolina de Jesus e "Torto Arado", de Itamar Vieira Junior. Ambas as obras oferecem uma perspectiva intensa e importante sobre as experiências dos povos afrodescendentes, destacando a complexidade da luta por direitos à estas cidadanias em meio à opressão e à marginalização que ainda vigora na contemporaneidade. Os escritos de respectivos autores revelam que é imprescindível dar significação a uma nação que luta pelo direito à diferença, afinal, "os critérios podem e devem mudar, mas, de qualquer modo, o reconhecimento do plural é essencial" (BOSI, 1992, p.18). No ínterim, esses vieses literários são um projeto literário inadiável, uma conquista possível aos apagamentos e silenciamentos historicamente consolidados contra as identidades negras, afrodescentes e periféricas. Literatura de combate, literatura revolucionária, literatura nacional, é nesse cenário que estes e demais autores do século XX e XXI "sentem a necessidade de

dizer a sua nação, de compor a frase que expressa o povo, de tornar-se porta-voz de uma realidade em atos” (FANON, 2005, p. 255). É uma dialética em permanente construção, uma porta de entrada para novas humanidades, bem como, registros ficcionais que promovem a valorização do passado ancestral para que este continue sendo relevante na contemporaneidade.

**Palavras-chave:** Literatura, Carolina Maria de Jesus, Itamar Vieira Júnior, Quarto de Despejo, Torto Arado.

### **LITERATURA COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA: A Construção da identidade feminina em Estela sem Deus, de Jeferson Tenório**

Elesio Marques De Brito Filho

Este trabalho tem como objetivo explorar as representações da resistência feminina negra na literatura afro-brasileira, concentrando-se na obra “Estela sem Deus” (2022), de Jeferson Tenório. O estudo destaca como a narrativa aborda o silenciamento das mulheres negras e evidencia as estratégias de resistência da protagonista diante de múltiplas formas de opressão. A análise se concentra em como Estela enfrenta os desafios impostos por um ambiente marcado pela violência e marginalização, e como sua trajetória contribui para a construção de uma voz afirmativa e resistente. A pesquisa fundamenta-se nas contribuições teóricas de Angela Davis (2016), Patricia Hill Collins (2020) e Lélia Gonzalez (2020), que discutem a interseccionalidade de raça, gênero e classe na literatura contemporânea. A conclusão preliminar sugere que “Estela sem Deus” revela a luta contínua das mulheres negras contra o silenciamento, oferecendo uma visão enriquecedora sobre a resistência feminina negra na literatura contemporânea e ampliando a compreensão das estratégias de autoafirmação presentes nas narrativas afro-brasileiras.

**Palavras-chave:** Identidade Feminina, Interseccionalidade, Resistência, Literatura Afro-Brasileira, Jeferson Tenório.

### **A REPRESENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS EM SOLITÁRIA, DE ELIANA A. CRUZ**

Letícia Santos Sampaio  
Aline Cardoso Mota De Assis

O livro Solitária, de Eliana Alves Cruz, lançado em 2022, aborda a relevância das políticas públicas educacionais, especialmente a Lei de Cotas, para a inclusão de jovens negros e de baixa renda em espaços historicamente elitizados, como o ensino superior. A protagonista, Mabel, utiliza essa política para ingressar no curso de Medicina, ilustrando como a Lei de Cotas é uma ferramenta fundamental para a democratização do acesso à educação. Cruz expõe as dificuldades e os preconceitos enfrentados por estudantes cotistas, mostrando que, além do acesso, é necessário um suporte contínuo para que esses jovens possam se desenvolver plenamente e alcançar seus objetivos. A obra enfatiza que políticas públicas como a Lei de Cotas não são apenas compensatórias, mas essenciais para corrigir desigualdades sociais e raciais profundamente enraizadas na sociedade brasileira. A trajetória de Mabel

também evidencia o impacto positivo dessas políticas na autoestima e na percepção de pertencimento dos beneficiados, pois contribuem para que grupos historicamente marginalizados ocupem espaços de poder e prestígio. Assim, Solitária reforça a importância de políticas inclusivas para promover a equidade e a justiça social, destacando que o acesso à educação de qualidade e a ascensão social não devem ser privilégios de poucos, mas um direito universal.

**Palavras-chave:** políticas públicas, Lei de Cotas, inclusão social, igualdade, educação, justiça social, permanência acadêmica, protagonismo negro.

### **A REPRESENTAÇÃO DAS PROFISSÕES DE MACABÉA: UM ESTUDO COMPARATIVO EM "A HORA DA ESTRELA" E "MACABÉA: FLOR DE MULUNGU"**

Marcia Cristina Bailo Ledesma  
Ana Paula Peixoto

O presente artigo visa analisar a (re)construção da personagem Macabéa a partir da obra *A hora da estrela* (1977), de Clarice Lispector, e da releitura no conto de Conceição Evaristo *Macabéa: Flor de Mulungu* (2023), ilustrado por Luciana Nabuco. A personagem Macabéa, imortalizada por Clarice Lispector em "A Hora da Estrela", é revisitada por Conceição Evaristo em "Macabéa: Flor de Mulungu". Ambas as obras exploram a vida e as experiências de uma mulher nordestina em busca de um lugar no mundo. A profissão, nesse contexto, se configura como um elemento fundamental para a construção da identidade e da relação com a sociedade. Esta pesquisa busca analisar como as profissões de Macabéa são representadas nas duas obras, destacando as principais características e as diferenças entre as abordagens de Lispector e Evaristo. Além disso, a análise da sabedoria de Macabéa Flor de Mulungu, permite uma reflexão aprofundada sobre a representação de personagens marginalizadas na literatura brasileira, ampliando o diálogo acerca das questões raciais e sociais presentes na obra de Conceição Evaristo. O apoio teórico para a realização da pesquisa consistirá em teorias acerca da interseccionalidade, enfatizando questões inerentes à ancestralidade e, por conseguinte, as concepções de memória e identidade. Para tanto, utilizamos para o referencial teórico, Evaristo (2014-2023); Sueli Carneiro (2003), Kimberlé W. Crenshaw, (1989), Carolina Maria de Jesus (1960), Jarrid Arraes (2017), Patricia Hill Collins (2019) Maria Firmina dos Reis (1986) e Cidinha Silva (2014-2016), entre outras que desenvolveram pesquisas que perpassam a temática em estudo.

**Palavras-chave:** Clarice Lispector, Conceição Evaristo, Macabéa, Literatura Brasileira, Representação Social.

### **A REPRESENTAÇÃO DO DEUS-PAI EM PARAÍSO PERDIDO**

Lucas Henrique Mascaranhas Silva

A Bíblia, livro sagrado da tradição judaico-cristã com milhões de fiéis atualmente, foi reconhecida por Northrop Frye como "O grande código" (2002), ressaltando sua

importância na fundação da civilização ocidental. Outra obra fundamental é o Paraíso Perdido de John Milton, um épico do século XVII que transpõe vários elementos do enredo bíblico. Este estudo, fundamentado na teoria da adaptação de Linda Hutcheon (2013), analisa a representação do Deus-pai miltoniano em seu contexto épico, explorando suas inovações e ajustes. Com base no conceito de apropriação criativa, conforme delineado por Hutcheon, busca-se explorar como o épico preserva e recria os sentidos em relação à deidade bíblica. Além disso, a pesquisa examina como as questões de gênero, psicanálise e poder permeiam as representações divinas e seus significados nas duas mídias. A análise pretende contribuir com a fortuna crítica de Paraíso Perdido, explorando como Milton constroi as camadas de significado e promove deslocamentos em seu poema épico.

**Palavras-chave:** Adaptação, Milton, Gênero, Poder, Paraíso Perdido.  
(Apoio: FAPEMIG)

## **DOÇURAS DE ANINHA: TERRA CIRCULAR, CÂNTICOS, PEDRAS E QUINTAIS**

Barbara dos Santos

Este trabalho tem como objetivo compartilhar algumas experiências literárias, a partir da produção da escritora e doceira Cora Coralina (1889-1985), no contexto das ações de extensão das oficinas de bordado realizadas em Campinas, SP. Visa apresentar algumas contribuições sobre as relações entre a obra da escritora goiana e as questões relativas ao bordado, a costura e as tramas poéticas em movimento. Cora foi uma mulher simples da cidade, que tinha no exercício da escrita o remédio da sua sobrevivência, uma escrita que não tinha uma intencionalidade definida, mas que se configurava como fragmentos de memórias, recordações, imaginários e criação de uma poetisa inquieta. O ato de escrever se confunde com a própria doceira que habitava em seu ofício, uma artífice da receita perfeita, das encantarias e dos desejos movediços. Dessa forma, a pesquisa de intervenção nas oficinas de bordado se conecta com o trabalho de experimentação das imagens e das palavras e que encontramos, em Cora Coralina, as metáforas da costura e das ideias emaranhadas em meio a agulhas, linhas, panos e cetins. A metodologia deste recorte pautou-se pela leitura dos textos da poetisa, na qual as formas de ruptura, cantiga e silêncio são disparadores para o estudo da obra que contempla a ideia da terra circular, dos cânticos, das pedras e dos quintais por onde Cora residiu até 1956, quando retornou para sua cidade natal. Portanto, ao adentrar o universo desta mestra e artesã da palavra, pretendemos encontrar as metáforas que costumam andanças, sutilezas, gestos e teias em suspensão.

**Palavras-chave:** Cora Coralina, Literatura, memórias.

## **ENCANTARIAS DE MENINO: ÁGUA CORRENTE, PENEIRA E LAMPARINA**

Barbara dos Santos

Este trabalho tem como objetivo compartilhar algumas experiências literárias, a partir

das poéticas do escritor Manoel de Barros (1916-2014), no contexto das ações de extensão com a pesquisa em fotografia, cinema, bordado e literatura, realizadas no município de Campinas, SP. Visa apresentar algumas obras que explicitam as figuras de linguagem e as construções semânticas, sintáticas e metafóricas sobre os diferentes temas do cotidiano. O trabalho com o poeta é um exercício de autoconhecimento e formação humana e que transcende a gerações. Um poeta que é menino na sua plenitude e que nos coloca como espectadores de nós mesmos, já que o trabalho com a linguagem poética nos desafia a pensar o que está além das próprias palavras, na qual residem as materialidades que se abrem em possibilidades de leituras, fruição e deleite. A metodologia deste recorte pretende analisar três obras que consideramos fundamentais, sendo elas, Ensaio fotográfico (2000), Menino do mato (2010) e Memórias inventadas (2018). Em ambas as obras, o poeta desenvolve os fatos cotidianos, por meio de figuras de linguagem, utilizando diferentes simbolismos, como o menino que carregava a água na peneira, o idioma das árvores, as peraltagens da infância e suas invenções. Tais figuras elucidam os mais diversos processos das poéticas literárias, complexificando, muitas vezes, aquilo que é banal, comum, corriqueiro e elevando o nível de refinamento poético. Portanto, a pesquisa com as linguagens artísticas e literárias vão ao encontro de refletir sobre o meio ambiente, o cotidiano da cidade e suas múltiplas dimensões e contextos.

**Palavras-chave:** Literatura; Manoel de Barros; poética literária.

## **AS MÚLTIPLAS FACETAS DA VIOLÊNCIA NA HQ CASTANHA DO PARÁ (2016)**

Jose Ferreira de Matos

Este trabalho examina o impacto da violência na formação da identidade dos personagens e sua relação com a sujeição do sujeito na pós-modernidade, utilizando como objeto de estudo a HQ "Castanha do Pará" de Gidalti Jr. O objetivo principal é analisar como as experiências violentas moldam a voz narrativa e a subjetividade dos personagens em um contexto pós-moderno. A metodologia consiste em uma análise aprofundada da violência presente na obra, fundamentada teoricamente nos conceitos de violência e sujeição do sujeito na pós-modernidade, apoiando-se em autores como Krug (2002), OMS (2021), Hall (1997, 2003) (Bourdieu, 2002) e Lyotard (1979). Espera-se que este estudo proporcione uma compreensão mais profunda das relações entre a sujeição do sujeito, violência e pós-modernidade, oferecendo insights relevantes para o debate acadêmico. A pesquisa busca responder como a violência influencia a construção da identidade e da subjetividade dos personagens em um contexto de sujeição, explorando as formas pelas quais os sujeitos agem em situações de violência e o impacto dessas narrativas na compreensão da sujeição e da liberdade individual.

**Palavras-chave:** As Múltiplas Facetas da violência. Castanha do Pará. Sujeição do Sujeito. Pós-modernidade.

### **ANÁLISE LITERÁRIA DO CONTO PAUSA DE MOACYR SCLiar**

Leni Rodrigues Machado dos Reis  
Thaila Daniella Dos Santos Hellwich

A palavra pausa deriva do latim pausa “parada” e do grego pauein “fazer cessar”, segundo o dicionário Aurélio (2001). O conto se passa em três espaços diferentes: a casa, a rua e um hotel, onde acompanhamos o dia de Samuel em uma narrativa empregada em primeira pessoa. Dentro desses cenários, os leitores são expostos a informações simples sem justificativas explícitas sobre o que acarretou as ações do personagem e da figura do autor, permitindo ao leitor colocar suas próprias experiências e expectativas como precursor da história. O título manifesta-se como figurativo da busca interna do personagem, por meio das atitudes de Samuel o leitor é levado a expressão de uma representação da busca pela pausa, de um lugar distante da realidade consciente do personagem. Busca-se por meio da análise qualitativa abordar aspectos linguísticos, as metáforas e elementos simbólicos como o número sete, as cores, que pode representar estados como místico, cabalístico, a literalidade pela repetição dos dados, entre outros que compõe a narrativa por meio de referenciais bibliográficos como Walter Benjamin e Antonio Candido. Segundo Annie Rouxel a leitura literária analítica nutre-se do plural das experiências e se elabora na intersubjetividade, sem exigir o abandono total das intuições singulares (2004). Evidenciam-se desafios humanos de vivenciar contextos familiares, de trabalho e pessoal, apresentando que na civilização perpetuam-se conflitos semelhantes são estruturados pelas particularidades das relações, levando a refletir sobre as propostas de Pausa inserida na vida em meio a diversas obrigações.

**Palavras-chave:** Pausa, Conto, Literatura.

## **DAS ORIGENS A MARCO ZERO: O PERCURSO DE DESENVOLVIMENTO DO ROMANCE VANGUARDISTA DE OSWALD DE ANDRADE**

Wagner Fredmar Guimarães Júnior

Este trabalho tem como objetivo demonstrar a existência do percurso de desenvolvimento de um romance de tipo vanguardista por parte de Oswald de Andrade, expondo a lógica contraditória, mas coerente, envolvida nesse processo. Ao contrário do que via de regra fizeram a crítica e a historiografia literárias, isolando arbitrariamente Memórias Sentimentais de João Miramar e Serafim Ponte Grande do restante da ficção de Oswald, tratando-os como acontecimentos extraordinários, surgidos num rompante de genialidade do autor, e os demais como “desvio” de rota ou obras “menores”, mostra-se mais consistente em termos críticos buscar compreender o processo de evolução do romance vanguardista oswaldiano, por meio de uma visão diacrônica, como apontado por Maria Eugênia Boaventura. A partir daí, percebe-se, sobretudo, a inter-relação formal entre as obras, em suas continuidades e descontinuidades, chegando-se a uma visão de conjunto orgânico, difícil de enxergar apartando-as umas das outras.

**Palavras-chave:** Marco Zero. Oswald de Andrade. Romance vanguardista.

## **MAIS ALÉM DA ANTROPOFAGIA E DO REALISMO MÁGICO: "O SOM DO RUGIDO DA ONÇA" E O ESTAR CONTEMPORÂNEO**

Maria Inês Parolin

Na resolução simbólica da narrativa no romance "O som do rugido da onça" (2021), lñe-e metamorfoseia-se em onça alada. A menina "real" da etnia Miranha sequestrada pela expedição dos naturalistas alemães Spix e Martius ao Brasil na segunda década do século XIX performa-se ficção, assume simultaneamente a forma do personagem da gravura "Angelus Novus" de Paul Klee (1920), tomado por Walter Benjamin em suas "Teses sobre o conceito de História" (1940), e da figura imaginária da onça fêmea de "Meu tio o lauretê" (1961), de Guimarães Rosa.

Em nossa hipótese inicial de leitura, há nesse gesto de escritura do romance contemporâneo a fundação de um lugar ainda não ocupado para o que até então se nomeava como "fantástico" ou ainda "maravilhoso" nos debates sobre literatura brasileira e ou nomeada latino-americana. No romance em questão, a figura política do monstro, homem-lobo (do homem), no caso, personagem mulher-onça, já não se mostra exceção social ou em "realidade paralela" (ainda que não revelada ao leitor) à ação tida como humana. Mais do que denunciando a violência colonizadora e científica ou a noção equivocada de progresso empreendida pelo capitalismo imperialista e escravocrata, a obra trata da história como um estado de confluências de saberes e conexões em que os tempos, sujeitos e narrativas se misturam, se amalgamam, e isso não é menos "real" porque não enxergamos.

**Palavras-chave:** Contemporâneo, Fantástico, História

### **A MATERNIDADE E O TRANSCENDENTAL NO LONGA DE HORROR O BEBÊ DE ROSEMARY (1968): APROXIMAÇÕES BÍBLICAS SOB O VIÉS DA SEMIÓTICA SOCIAL**

Altair dos Santos Bernardo Júnior

Dentre os gêneros cinematográficos, o horror é aquele em que encontramos uma exploração mais intensa dos nossos medos e ansiedades (Clark; Senn, 2011), sendo tal articulação percebida e construída nas/pelas relações discursivas e semióticas. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é analisar a construção representacional da personagem Rosemary no filme estadunidense de horror O bebê de Rosemary (1968). Como fundamentação teórica, utilizamos a Semiótica Social (Hodge; Kress, 1988; van Leeuwen, 2005) e os estudos cinematográficos de Wildfeuer (2014), que se ampara nos pressupostos da Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday; Matthiessen, 2014). O percurso analítico se dará em duas etapas. Em primeiro lugar, uma análise da narratividade cinematográfica será feita (Bordwell, 1985; Wildfeuer, 2014). Em segundo lugar, uma análise será desenvolvida a partir dos pressupostos da Semiótica Social (Hodge; Kress, 1988; van Leeuwen, 2005). Os resultados mostram que a narrativa do filme O bebê de Rosemary (1968) se constrói em paralelo com a história bíblica de Maria. Esse argumento pode ser sustentado através dos achados da etapa analítica de narratividade que, ao serem contrastados com a história bíblica, apontam semelhanças. Ademais, pistas semióticas, como a presença da vestimenta de cor azul de Rosemary, solidificam a visão da personagem principal do longa como aquela que desempenha o papel da mãe de um ser transcendental. Tais achados nos convidam para uma reflexão crítica acerca da construção da mulher como figura materna no discurso fílmico.

**Palavras-chave:** Semiótica Social; Discurso fílmico; Horror; Narratividade;

Maternidade.

**Realização**

**Programa de Pós-Graduação em Letras**



## Apoio

